

Redator-Chefe Carvalho Netto
Diretor-Gerente Octavio Lima

ASSINATURAS :

Por 6 meses 35\$000
Por 12 meses 50\$000

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

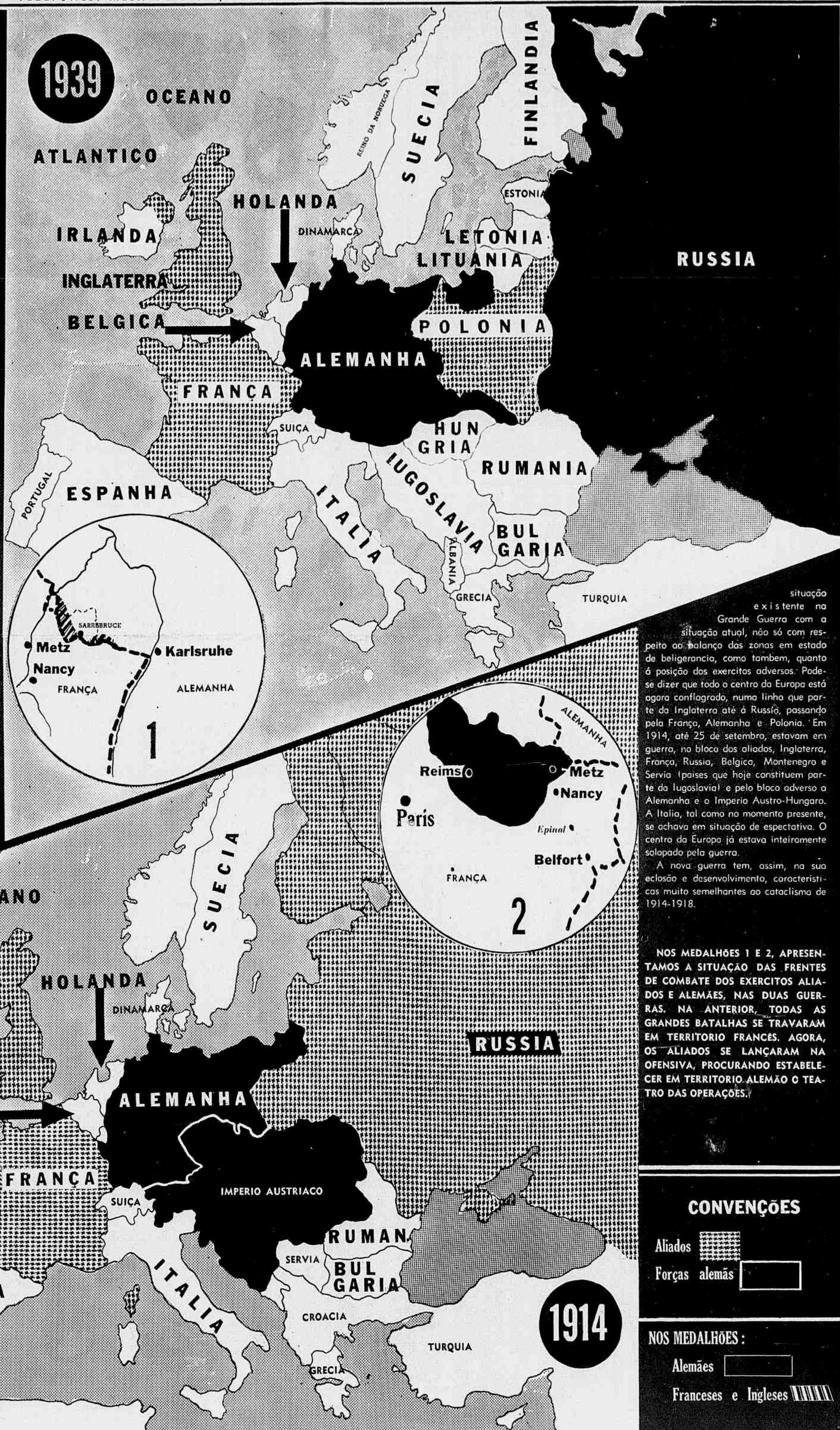
Numero avulso 200 rs.

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES : 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

**SERÁ A GUERRA
DE 1939 MAIS
TERRIVEL E
PROLONGADA
QUE A DE
1914-18 ?**

**UM CONFRONTO ENTRE
A SITUAÇÃO DAQUELA
EPOCA E A DA ATUAL**

A guerra que está lavrando na Europa atualmente tende, segundo todas as previsões, a se generalizar, dada a pressão que atualmente se exerce sobre os países balcônicos, com a marcha dos exercitos alemães e russos na direção daquelas nações. Por outro lado, receia-se a quebra da neutralidade de alguns países que servem de barreira entre os beligerantes, com a violação de fronteiras, tal como se deu em 1914, quando a Belgica, sem querer, foi envolvida subitamente no conflito. Os mapas que publicamos nesta pagina oferecem um confronto muito claro e preciso da



situação existente na Grande Guerra com a situação atual, não só com respeito ao balanço das zonas em estado de beligerância, como também, quanto à posição dos exercitos adversos. Pode-se dizer que todo o centro da Europa está agora conflagrado, numa linha que parte da Inglaterra até à Rússia, passando pela França, Alemanha e Polónia. Em 1914, até 25 de setembro, estavam em guerra, no bloco dos aliados, Inglaterra, França, Rússia, Belgica, Montenegro e Servia (países que hoje constituem parte da Iugoslavia) e pelo bloco adverso a Alemanha e o Imperio Austro-Hungaro. A Italia, tal como no momento presente, se achava em situação de expectativa. O centro da Europa já estava inteiramente solapado pela guerra.

A nova guerra tem, assim, na sua eclosão e desenvolvimento, características muito semelhantes ao cataclisma de 1914-1918.

NOS MEDALHÕES 1 E 2, APRESENTAMOS A SITUAÇÃO DAS FRENTE DE COMBATE DOS EXERCITOS ALIADOS E ALEMÃES, NAS DUAS GUERRAS. NA ANTERIOR, TODAS AS GRANDES BATALHAS SE TRAVARAM EM TERRITORIO FRANCES. AGORA, OS ALIADOS SE LANÇARAM NA OFENSIVA, PROCURANDO ESTABELE-CER EM TERRITORIO ALEMÃO O TEATRO DAS OPERAÇÕES.

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas impermeabilizadas, para homens e senhores. Especialidade: Capotes e Capacetes de couro para aviacao.
VENDAS A VISTA
Avenida Gomes Freire, 120 —
Tel. 22-2897

SOB MEDIDA
160\$ e 180\$000 Rs.
Costumes de excelentes CASIMIRAS MODERNAS Elegancia, Qualidade e PREÇOS INCOMPARAVEIS
Alfaiataria Oriente
131 - Av. Mar. Floriano - 131

MOVEIS
DE FINO ACABAMENTO
TAPECARIAS
DECORAÇÕES
e
Rádios
Refrigeradores
PREÇOS MODICOS
RENASCENÇA
CATETE, 55 a 61

Sabonete
DAQUETA

visite-se de uma vez... e pague em 10 meses!
Casa José Silva
OURIVES 3-5

Sanatorio Henrique Roxo
PARA TRATAMENTO DE SENHORAS NERVOSAS
Rua Voluntarios da Patria, 30 - Telefone 26-2790

CASA HANSEATICA
Angelo Fernandez Gonzalez
CAFÉ • BAIL • RESTAURANTE
COZINHA INTERNACIONAL
COMPLETO SORTIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Praça Mauá, 1 e 3 — Telefones: 23-1366 - 43-5033
Edifício de "A Noite" — Rio de Janeiro



EXERCITO POLONES (Esmagado pela coalisao teuto-russa) . . . 1.750.000 HOMENS
FORÇA AEREA . . . 900 APARELHOS



EXERCITO RUSSO . . . 12.300.000 HOMENS
ARMADA VERMELHA . . . 290.589 TONELADAS
FORÇA AEREA . . . 5.000 a 8.500 APARELHOS



EXERCITO FRANCÊS
5.700.000
HOMENS
ARMADA FRANCESA
815.531
TONELADAS
FORÇA AEREA
4.000
APARELHOS



EXERCITO INGLÊS (European)
2.000.000 HOMENS
Armada Inglesa 2.079.863 Tons.
Força Aerea 5.700 Aparelhos

OS EXERCITOS EM CHOQUE

Como são representadas as forças inglesas, francesas, alemãs, russas e polonesas, segundo recente estatística. A Polonia, já esmagada, depois de heroica resistencia, tinha em seu desfavor a precariedade dos recursos militares e inferioridade numerica das forças armadas.

EXERCITO ALEMÃO . . . 4.000.000 HOMENS
ARMADA GERMANICA . . . 541.023 TONELADAS
FORÇA AEREA . . . 8.000 APARELHOS



PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCÁS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

O BOMBARDEIO DE REIMS

A 14 de setembro de 1914 - Quatro dias sob a ação das baterias - Prisioneiros e feridos alemães no interior do templo, por medida preventiva - Um exemplo emocionante dos horrores da guerra

Ha vinte e cinco anos, precisamente a 14 de setembro de 1914, a famosa Catedral de Reims começou a ser bombardeada. As baterias alemãs, assediadas contra Reims, pareciam visivelmente deliberadamente a praça onde se ergue este

entre os alemães, o bombardeio e o assalto à cidade. Retomada pelos aliados, a posse de Reims tornou-se desejo violento do adversário. Começaram, então, os bombardeios seguidos. "As baterias pareciam ter por alvo a pra-

ça e a catedral" — conta uma testemunha.

Em Reims, fizeram transportar quinze prisioneiros alemães para o interior da catedral e improvisaram na nave um hospital de sangue. Em cada torre hasteou-se a bandeira da Cruz Vermelha. O comando das hostes inimigas foi cientificado destas medidas. Mas nem assim foi desviada a pontaria das suas baterias. O bombardeio prosseguiu e, durante ele, lavrou um violento incendio.

Os feridos foram retirados, enfim. Durante o incendio, dois deles morreram. Outros foram alcançados por estilhaços.

A catedral ficou quasi inteiramente calcinada. O seu interior revolvido. O côro, obra preciosa, que datava do Seculo XIII, foi totalmente destruido. As

obras de escultura existentes, em sua grande maioria, foram totalmente reduzidas a pedaços pelos obuzes. O bombardeio durou quatro dias, e durante ele toda a cidade foi mantida num estado de pavor a que se misturava a profunda emoção por ver destruida e incendiada a sua preciosa catedral.

O governo francês providenciou a reconstrução do antigo templo. Hoje, os visitantes não percebem quais os pedaços de parede são novos de vinte e cinco anos, e se encaixam na vetusta construção do Seculo XIII.

Tudo foi restabelecido, pelos arquitetos e artistas especializados. A nave, o côro, as numerosas estatuas dos frisos inferiores e superiores, as colunatas, as

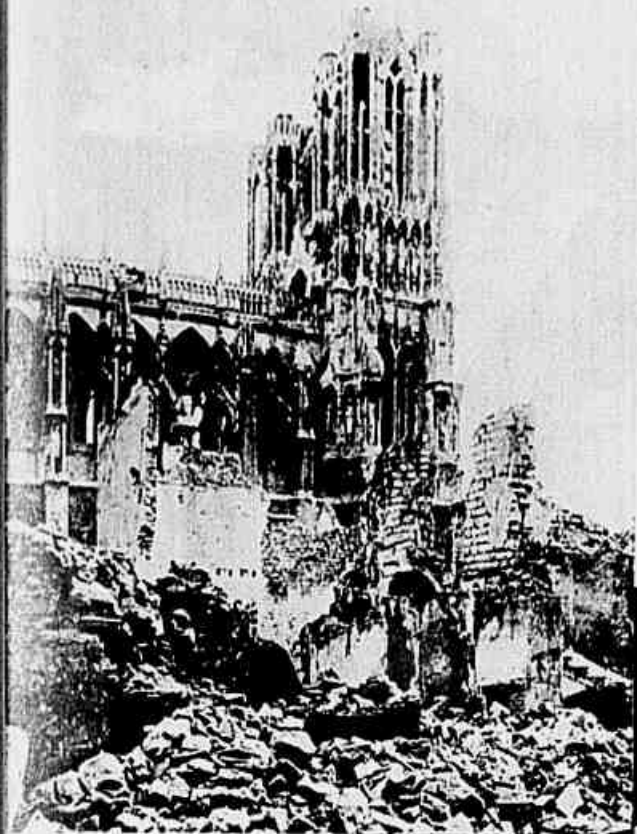
arcadas e as torres encontraram mãos habéis que as reconstruíram. As famosas rosaceas, parcialmente da-

nificadas, foram restabelecidas. Toda a Catedral de Reims, reerguida e outra vez adornada com seu caráter de outros tempos, tornou a se mostrar aos olhos orgulhosos dos habitantes da cidade e a ser motivo da admiração dos milhares de visitantes que a procuram cada ano. Mas o capitulo de terror, de que ela foi cenário, ficou como um exemplo do que a guerra é capaz, no seu avanço a ferro e fogo para a destruição, quando se saltam cegamente as paixões.

**Jóias - Relógios
Artigos para Presentes**

Tolipan

**AV. RIO BRANCO, 123
TEL. 43-5582**



Parte dos destroços da catedral de Reims, após o bombardeio.

precioso monumento de arquitetura, arrasando edifícios, causando milhares de mortes e danificando quasi inteiramente aquela magnífica preciosa cristica.

Foi um dos capitulos de maior sensação e que muito abalou a opinião publica. A noticia da parcial destruição de um monumento de arte, foi enviada ao resto do mundo entre comentários de desolação.

A ocupação de Reims teve lugar por equívoco: um mensageiro alemão, que tardou a voltar às suas fileiras, foi dado por prisioneiro. Ordenou-se, então,

A celebre cathedral de Reims já foi destruida

BORDEAUX, 20 (Havas) (Via Nova York). — O ministro do Interior, Sr. Malvy, anuncia que os alemães destruíram a catedral de Reims e que outros edificios historicos ou publicos ficaram igualmente destruidos ou damnificados pela artilharia prussiana.

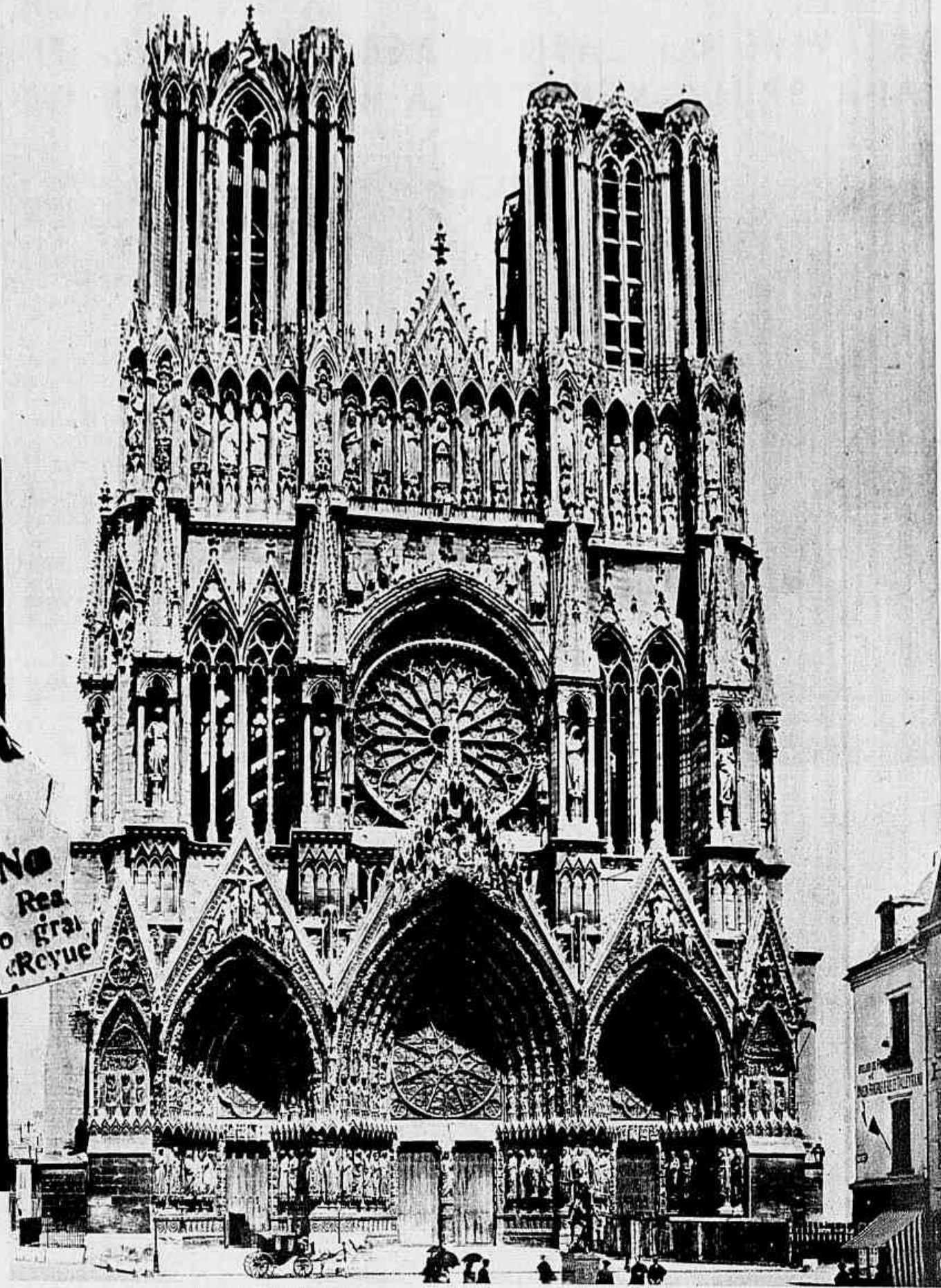
O governo francez vae dirigir ás potencias uma energica nota de protesto.

Novas declarações

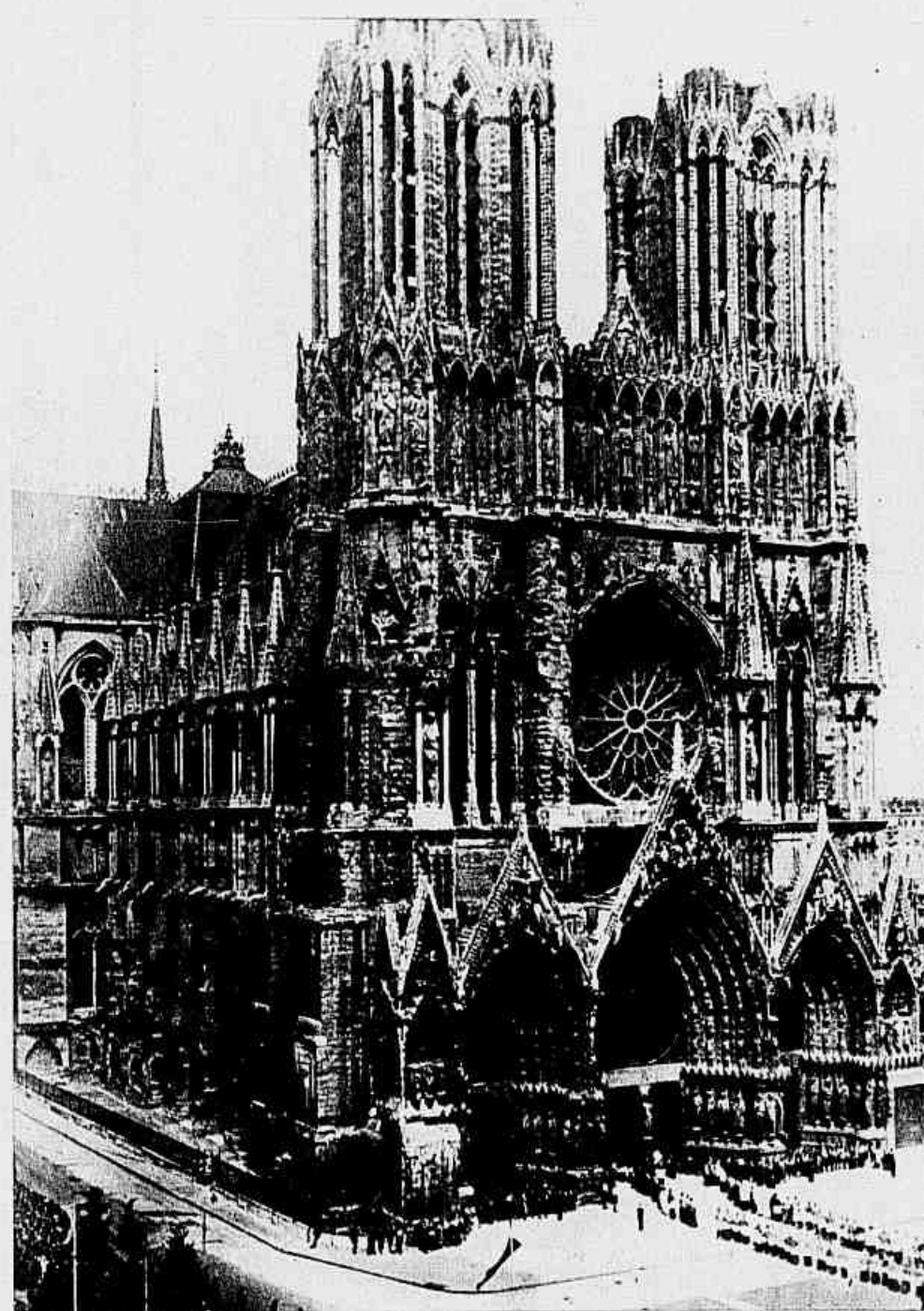
Fac-simile do telegrama com que, ha vinte e cinco anos, A NOITE registou o sensacional acontecimento.



A CATEDRAL DE REIMS EM CHAMAS.



A catedral de Reims, em 1914, antes da Grande Guerra.



O FAMOSO TEMPLO, APÓS A RESTAURAÇÃO.

BRITO FILHO
Alfante
"Jornal do Comercio" - 1.º andar

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua São José, 85-1.º, 1 hora.
Tel. 42-0439

Camisaria Palacio
CÂMISAS SOB MEDIDA
Assume-se a responsabilidade da confecção.
R. Ramalho Ortigão, 9 - Loja 6

Cravos Americanos
Esculhidos. Cento 1 S.
Deposita á rua Mariz e Barron, 126 - Proximo á Praça da Bandeira. T. 28-0281.

Tratamento das Doenças Anorexia - Colites - Retites - Diarréias - Prisão de Ventre e das
HEMORROIDAS
Por processo proprio, sem operação e sem dor.
Dr. Luiz Sodré
Com mais de 10 anos de pratica da Especialidade. Consultas diárias - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º - Rio de Janeiro - Tel. 22-0698

ARTIGOS DE SPORT
VIAGEM E PRAIA
Bolas sem boca - Raquetes - Patins - Calçados, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS - Ouriver, 27

AS GRANDES VITIMAS DA GUERRA

OS TRABALHADORES DOS CAMPOS, A GENTE HUMILDE QUE VIVE DA LABUTA AGRICOLA, SACRIFICADA BRUTALMENTE PELA NOVA HECATOMBE



LITUANIA — Grupo de camponeses lituanos com seus pitorescos trajos gozam a paz de uma paisagem limpa e calma.

Aqueles que cultivam a terra, que sabem amá-la e abençoar os frutos que ela produz, são talvez os que mais sentem o flagelo e a devastação da guerra.

Forçados a abandonar os campos, onde o eco ainda repete o estribilho de suas canções, em busca de um país estranho que os acolha por piedade, levarão no olhar a paisagem que os viu nascer e na alma apenas amargura e desolação.

Embora tenham novos campos para cultivar, novos frutos a colher, não parecerão eles belos e saborosos como os que cresceram e amadureceram ao sol do torrão natal, porque tudo o que vive em nossa imaginação, cercado de ternura, reflete muito do nosso mundo interior, da beleza que quasi todos escondemos avaramente no fundo do nosso eu.



HOLANDA — Pelas toucas que usam estas camponesas podemos saber que religião professam. A do centro tem a touca atada com elos de cobre o que significa ser ela católica. As outras são protestantes.

E quando eles, na calma da noite, voltarem os olhos para o passado, terão a impressão de assistir ao mais patético film que a fantasia humana soube criar.

Os detalhes mais sutis serão lembrados: as cenas alegres, as festas pitorescas não de fazê-los sorrir; a imagem das criaturas ama-

das será evocada numa lágrima, e, num final dantesco, as trágicas cenas da destruição, da fuga, da miséria, do horror.

E ali ficarão eles, pequeninos na sua humilhação, mas grandes no sofrimento e na dor, aguardando uma nova era que ainda há de surgir para aqueles que sabem esperar com fé e resignação.



ALEMANHA — Estas mulheres sadias, representantes de uma raça forte, vestem estes vistosos costumes no "Dia das Graças", festa que se realiza anualmente no país.



POLONIA — Estas camponesas aqui reunidas talvez peçam ao Criador a tão embicionada paz que na gloriosa Polónia tantas vezes tem sido turbada. Cena típica de uma cerimonia matrimonial na Polónia.



HUNGRIA — Sorrindo esta pequenina húngara, alheia a tudo o que pesa sobre a Europa, segura um cacho de uvas, presente que lhe fez a prodiga natureza de seu país.



FRANÇA — Em Mentone, no sul da França, a colheita do limão é celebrada com grandes festas. Aqui vemos uma cena onde as raparigas da região se entregam alegremente aos seus afazeres.



TCHECOSLOVAQUIA — Nas sobrias ruas da capital, as camponesas tchecas, com seus decorativos costumes regionais, constituem uma nota alegre e pitoresca.

INAUGUROU-SE A CONFERENCIA DO PANAMA'

BERLIM, 23 (UNITED PRESS) URGENTE - O ALTO COMANDO ACABA DE COMUNICAR: "TERMINOU A CAMPANHA DA POLONIA"

Ondas humanas repelidas a canhões!

Os ataques germanicos quebravam-se contra as linhas francesas - Completa formação de batalha, atacando tenazmente sob as vistas de Hitler e Brauschitsch - Do Sarrebruck á floresta Bienwald - Mantidas todas as linhas dos aliados



Na iminência de ser invadida pelas tropas germanicas, Varsovia fez um apelo a todos os seus recursos, solicitando a cooperação até das mulheres e crianças. Essa cooperação tem facilitado a ferrea defesa e é dada por jovens como estas, marchando á vanguarda de um batalhão feminino em Varsovia. (Foto: via Nova York, do Serviço especial de A NOITE)

Varsovia ainda resiste

BUDAPEST, 23 (Associated Press) — O que está acontecendo em Varsovia é obscuro em meio ao selvagem "duelo de rádio" entre a estação de Varsovia e as da Alemanha. As tentativas de Varsovia para irradiar são vãs em meio aos

distúrbios técnicos. Somente em algum momento ocasional o som da estação po-

lonesa passa entre as ondas das estações alemãs e pode-se então constatar que Var-

sovia resiste ainda. As estações alemãs estão irradiando em língua polonesa com

a mesma onda da estação de Varsovia e continuam a advertir á população da cidade que ela não deve esperar mais nenhum auxílio.

Não haveria o "Estado tampão"

MOSCOU, 23 (United Press) — Os jornais publi-

Concentração de tropas na Selva Negra

PARIS, 23 (United Press) — Informações oficiais francesas anunciam que aumenta a pressão alemã sobre as nações neutras tendentes a anular os efeitos do bloqueio imposto pela Grã Bretanha. Diz-se também que foram observadas concentrações de tropas alemãs na Selva Negra e na zona de Aquigran. O ministro da Suíça, Sr. Walther Stuck, conferenciou com o antigo embaixador francês em Berlim, Sr. Robert Coulondres, e o embaixador da Espanha avistou-se com o ministro auxiliar das Relações Exteriores, Sr. Champentier de Ribes.

cam mapas mostrando a linha de demarcação entre os Exércitos alemão e russo na Polónia, a qual se estende da Prússia Oriental a leste de Varsovia até os Carpa-

tos, dando á Rússia uma parte maior do que a que corresponde á Alemanha e eliminando, segundo parece, a necessidade de crear um Estado tampão.

Doze mil toneladas de carvão para a Central PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O "Paraíba" levará para o Rio, destinadas á Central do Brasil, doze mil toneladas de carvão.

MORREU FREUD



O desaparecimento do sabio criador da Psicanalise

(Telegrama na 3ª página)



Um pai e uma filha, ambos vítimas das bombas atiradas sobre Varsovia, aguardam, em um ponto não identificado, a chegada de socorros medicos. Suas faces apresentam os vestígios horrores dos estragos produzidos pelas bombas. (Serviço fotografico especial para A NOITE, por via aérea)

NO "FRONT" OCIDENTAL

PARIS, 23 (Taylor Henry, da Associated Press) — Os alemães aumentaram hoje a pressão sobre as posições francesas. Muito cedo ainda é para se poder tirar daí conclusões de que se esteja iniciando a anunciada ofensiva germanica, mas o fato é que, na realidade, os ataques de hoje foram muito mais fortes que os dos ultimos dias. Ademais, ao que se sabe, esse ataque de "fim de semana" foi feito sob as vistas diretas do proprio Fuehrer Hitler e com a presença do generalissimo Brauchitsch. Esses dois "leaders" alemães transferiram-se da Frente Oriental para a Ocidental, já que a conquista da Polónia pode considerar-se virtualmente completa.

Os assaltos alemães de hoje estenderam-se da área de Sarre-

Serviço obrigatorio

LONDRES, 23 (Agencia Nacional) — Noticias procedentes de Kowno informam que o governo da Lituania decretou o serviço obrigatorio das obras publicas e de defesa do país, convocando para esse fim todos os cidadãos de 18 a 60 anos de idade.



Diante de um mapa militar, no quartel-general das forças alemãs na Polónia, o general Goering ouve as indicações do general Keitel, que tem ao seu lado o Fuehrer Adolf Hitler (Telefoto recebida em Nova York e remetida ao Rio, por via aérea, pelo serviço especial de A NOITE)

A NOITE

DOMINICAL

ANO XXIX — Rio de Janeiro — N. 9.923
Domingo, 24 de Setembro de 1939

O comunicado francês

PARIS, 23 (Havas) — Comunicado do alto comando de 23 de setembro: "Registrou-se hoje certa atividade local da artilharia e dos elementos de contacto.

(Outros telegramas sobre a Conferencia do Panamá na 7ª página)

350 EXECUÇÕES

LONDRES, 23 (United Press) — Urgente — Fontes fidedignas declararam ter ascendido a 350 o total de execuções por motivo do assassinio do primeiro ministro Calinescu.

D. Duarte Nuno
de Bragança

Transcorreu ontem, dia 23, o 32º aniversário de S. A. R. o Príncipe D. Duarte Nuno, Duque de Bragança e atual pretendente ao trono de Portugal.

Este príncipe, filho de D. Miguel de Bragança e neto do Rei de Portugal, D. Miguel I, desceu, em linha varonil de D. João VI, e, por consequência, de D. João IV, o restaurador da Independência, em 1640, de D. João I, o vencedor de Aljubarrota em 1385, e de D. Afonso Henriques, o fundador da nação.



D. Duarte Nuno de Bragança

Atualidade, cujas comemorações do oitavo centenário se realizam no próximo ano em Portugal.

D. Duarte Nuno nasceu no exílio, mas em terra e ambiente português — pois, no castelo de Serbelloni foi outrora o delfino de extra-territorialidade — sendo batizado com o nome de D. Duarte, herdeiro de nacionalidade.

Fez seus estudos na Austrália, e, posteriormente, em França, na Universidade de Toulouse.

Em 1935 visitou oficialmente a Grã-Bretanha, onde o falecido Rei Jorge V e toda a corte inglesa o receberam.

Chegou o "Siqueira Campos"

Procedente de Hamburgo e escaleira chegou ontem ao Rio o "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro. Verdadeira multidão aglomerou-se ao lado do navio, para dar as boas vindas aos que viajaram no transatlântico brasileiro. Embora a diretoria do Lloyd houvesse requerido visita de emergência, a inspeção do navio foi demorada, devido ao elevado número de passageiros para o porto: 188 da Europa e 74 de portos nacionais.

A bordo — e reportagem teve oportunidade de ouvir o 1.º Comissário do "Siqueira Campos", sr. Antonio Carvalho, velho e experiente homem do mar. Como era natural, a palestra dirigiu-se logo para as condições em que decorrerá a viagem.

Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

— Nos navios de guerra, não subiam, mas aqui, que pertencem ao comércio, não se dá a mesma importância.

— Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

— Nos navios de guerra, não subiam, mas aqui, que pertencem ao comércio, não se dá a mesma importância.

— Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

— Nos navios de guerra, não subiam, mas aqui, que pertencem ao comércio, não se dá a mesma importância.

— Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

— Nos navios de guerra, não subiam, mas aqui, que pertencem ao comércio, não se dá a mesma importância.

— Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

— Nos navios de guerra, não subiam, mas aqui, que pertencem ao comércio, não se dá a mesma importância.

— Perfeitamente normal toda a travessia, disse-nos. Nos primeiros dias houve o problema do espaço, pois o número de passageiros em superior ao de cabines. Mas tudo se resolveu, e o conteúdo. Fomos forçados a deixar alguns "divorciados" durante a viagem, mas a gentileza dos passageiros tudo tolerou.

— E' uma solução para o problema dos emigrantes. Para aproveitar espaço, os homens adormecem numa camarote e as senhoras em outros. Quanto ao espaço, tudo correu excelente.

Explodiram duas
bombas de gasolina

A população em pânico — O fogo foi logo extinto por bombeiros e populares

FLORIANOPOLIS, 23 (Serviço Especial de A. NOITE) — Duas bombas de gasolina explodiram na cidade de Joinville, causando enorme pânico à população. O fogo, consequente da explosão, propagou-se na casa do lado, sendo, entretanto, logo extinto por bombeiros e populares. Apesar da violência das explosões, não se registraram danos pessoais. A polícia abriu a respectivo rigoroso inquérito.

O "SINDICATO DA MORTE"

PHILADELPHIA, 23 (United Press) — No processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

— O processo movido contra Paul Petrella, por assassinato, evidenciaram-se as nefastas atividades do "Sindicato da Morte". Morris Bolter, de Brooklyn, que já se confessou culpado, declarou perante o júri que lhe foram pagos 2.600 dólares para que se "fotasse bem" e não revelasse as mortes causadas mediante o emprego do arsenico, entre pessoas de seu conhecimento. "Sei que foram cometidos sete crimes, em Filadélfia", disse — mas, pessoalmente, nunca matei ninguém. Bolter acusou Petrella de preparar seis assassinatos.

O DISCURSO INTIMO
DE MUSSOLINI

Como falou o chefe do governo italiano aos "leaders" fascistas de Bolonha

ROMA, 23 (United Press) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Benito Mussolini, recebeu hoje uma delegação de líderes fascistas de Bolonha e pronunciou o seguinte discurso: "Quereria que meu contato com os chefes do partido fascista se renovasse convosco, camaradas de Bolonha — primeiro porque fizestes os maiores sacrifícios de vosso sangue pela causa da Revolução Fascista; segundo porque mereceis o nome de 'Decima Legião', isto é, a mais fiel das Legiões com que podia contar Cesar; e, terceiro, pela importância que tem na vida política, econômica e moral da nação, essa região de Bolonha e Milão cercada pelo rio Pó e pelo Adriático. Depois desta reunião seguirão outras com os chefes de outras regiões e o partido fascista procederá, assim, à completa mobilização do centro da nação para todas as suas fronteiras. Reunimo-nos em um momento tempestuoso em que entra em jogo não só o mapa da Europa, como, talvez, o de outros continentes. E' natural, pois, que estes grandes acontecimentos e suas repercussões causam emoção mesmo entre os nossos chefes políticos. Um grupo, porém, de misérrimos que se vê obrigado a viver nos baixos fundos, em lugares ocultos e em sitios tenebrosos, aproveitou-se dos nossos sentimentos especiais e compreensivos.

Essa gentilha é responsável pela circulação dos mais ridículos boatos sobre a minha pessoa. E' necessário pôr fim a essa situação. Com profundo sentimento de orgulho verifico algo em que sempre acreditara firmemente, isto é, que o povo italiano é um dos mais inteligentes da terra.

Não desejo dar proporções dramáticas à situação, porque não vale a pena; porém é necessário limpar os resíduos humanos que vivem em escuros esconderijos onde se refugiara o rebolhão judaico maçônico e os simpatizantes estrangeiros do anti-fascismo. Não permitiremos que nem eles nem outros contagiem a saúde física e moral do povo italiano.

O povo italiano compreende que não deve incomodar-se o piloto quando manobra no temporal e que também não deve ser interrompido sobre a rota que segue.

Quando eu aparecer na sacada do palácio de Veneza e convoco o povo italiano para que me ouça, não será para discutir a situação, mas para anunciar decisões de importância histórica, tais como a de Outubro de 1933, ou a de nove de Maio de 1936.

Este não é o momento. A nossa política foi fixada na declaração ministerial de um Setembro de 1933 e não há motivo para mudá-la. Essa decisão corresponde aos nossos interesses naturais e a nossos acordos e tratados políticos e ao desejo de todos os povos incluindo o alemão e visa localizar o conflito.

A situação polonesa está liquidada. A Europa na realidade não entrou ainda na guerra. Os exércitos ainda não se encontram. O choque pode ser evitado se se compreender a via tentativa de manter o equilíbrio aquilo que a história e o dinamismo natural dos povos já condenaram.

Foi com a prudente intenção de não propagar o conflito que os governos de Londres e Paris não fizeram para enfrentar o "facto consumado". Russo, porém a consequência é que estes governos comprometeram sua justificação moral quando empreenderam uma ação contra o "facto consumado" alemão.

No momento presente de incerteza, surge uma voz espontânea das massas italianas que diz: "Reforça o nosso exército em preparação para qualquer eventualidade e apóia todos os esforços de paz possíveis enquanto o silêncio. Este é o sistema do fascismo. Este deve ser e é o sistema do povo italiano."

Passou pela Baía de Sr. Augusto de Lima Junior

BAIA, 23 (A. N.) — Em trânsito para a Europa e viajando pelo "Raul Soares", chegou hoje a esta capital o Sr. Augusto de Lima Junior, representante do Brasil nas festas comemorativas da restauração portuguesa. Ao seu desembarque, concorrido, compareceram os representantes do interventor federal, dos secretários de Estado e amigos.

Para prosseguir a viagem, o Sr. Augusto de Lima Junior será recebido, em audiência, especial pelo Sr. Landolfo Alves e Isaías Alves.

Uma entrevista com Landon

NOVA YORK, 23 (Associated Press) — O "World Telegram" publica uma entrevista exclusiva com o Sr. Alfredo Landon, e conhecido político republicano que foi o competidor do Sr. Franklin Roosevelt na eleição presidencial de 1936.

Nessa entrevista, o Sr. Alfredo Landon declara que o presidente Roosevelt poderia dar na presente emergência seria declarada ao país que não deseja nem aceitar um terceiro período presidencial.

O Sr. Landon declarou-se a favor do adiamento dos pontos de vista políticos, nos Estados Unidos, sobre o problema mundial, mas acha que isto é impossível enquanto não ficar resolvido o caso concernente ao "terceiro período".

Compareçam, funcionários municipais adidos

O Departamento do Pessoal da Secretaria Geral da Administração da Prefeitura pede o comparecimento em sua sede, a Avenida Graça Aranha n. 65, (Edifício Comercial), de todos os funcionários municipais adidos e que não estão em exercício, do dia 26 ao dia 30 do corrente mês.

Furacão sobre a ilha de Marajó

BELEM DO PARA, 23 (Serviço Especial de A. NOITE) — Um furacão varreu a contra-costa da ilha de Marajó, causando muitos prejuízos materiais. Naufragaram, em consequência, numerosos barcos procedentes de Ciapóque, inclusive o motor "São Christovam".

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

Quando procurava atravessar a Avenida Suburbana, defronte do número 2.218, foi colhida pelo vento, a 2.885 que fugiu em seguida, a menor Yvonne, de 15 anos, solteira, filha de Eufrosino Porciani Silva, residente à rua Americo Vesputio n. 31. Removida em ambulância para o Posto de Assistência de Meyer, onde deu entrada com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, foi a seguir internada no Hospital Carlos Chagas.

CONTACTO COM A JUSTIÇA

O presidente da Republica percorreu demoradamente todas as dependências judiciais do Distrito Federal — No Tribunal de Apelação — Inspeção em todos os cartorios — Homenagens prestadas pelos desembargadores e juizes ao primeiro magistrado



O presidente da Republica na sala de sessões do Tribunal de Apelação

Habitualmente, o presidente da Republica reserva os sábados para visitar as repartições públicas ou em inspeção as obras administrativas do seu governo.

Na tarde de ontem, esteve o presidente Getúlio Vargas no Palácio da Justiça, percorrendo demoradamente as suas dependências.

Teve assim oportunidade de surpreender em plena atividade não só os magistrados e demais funcionários do Fórum, como também os próprios advogados trocando impressões sobre os trabalhos que ali são realizados.

Chega o presidente da Republica

Cerca das 11 horas chegava o Sr. Getúlio Vargas ao edifício da rua D. Manoel, acompanhado de sua comitiva, o capitão Manoel dos Anjos e os senhores J. J. de Sá Freire Alvim e Geraldo Hilefonso Mascarenhas da Silva.

Recebido no saguão do Palácio da Justiça pelos desembargadores Vicente Piragibe, Edgard Costa e inúmeros outros representantes da Justiça do Distrito Federal, o presidente da Republica dirigiu-se logo ao salão nobre, onde o presidente do Tribunal de Apelação apresentou ao chefe da Nação todos os desembargadores e grande número de Juizes.

Começa a visita

O Sr. Getúlio Vargas iniciou a sua visita, passando do salão nobre à sala de sessões do Tribunal de Apelação e depois à Biblioteca.

A seguir, o presidente da Republica, que manteve a sua cordialidade habitual palestrando amistosamente com as pessoas que o acompanhavam, percorreu a Câmara Criminal, a Câmara Civil e outras dependências do Tribunal de Apelação.

Intranquilidade na fronteira da Rumania

MOVIMENTOS IMPRESSIONANTES DAS TROPAS SOVIETICAS E ALEMÃS -- EN-CARA-SE EM LONDRES A POSSIBILIDADE DE UMA INVASÃO CONJUNTA

A vulnerabilidade dos submarinos

LONDRES, 23 (Havas) — As forças britânicas já abandonaram, desde o início das hostilidades, mais de sete submarinos alemães, numa média de três ou quatro por semana. Tanto mais expressivo são estes resultados quando se sabe que, no decorrer da anterior guerra europeia, a média da ação submarina, mesmo nos momentos de maior eficiência, não ultrapassou jamais um e meio submarino destruídos por semana. Os peritos navais britânicos, por intermédio do Ministério das Informações, assinalam agora a vulnerabilidade dos submarinos, especialmente quando, no caso dos submarinos alemães, as atividades destas embarcações não são apoiadas por uma esquadra poderosa.

Na superfície, os submarinos tornam-se presa fácil para os torpedeiros ou navios da esquadra que assegura a proteção dos comboios marítimos. Mesmo submarinos, os submarinos são ameaçados perigosamente por tais motivos. É difícil, para os que nunca serviram num submarino, calcular devidamente o efeito desmoralizador que exercem sobre a tripulação as explosões das bombas de profundidade. Os homens da tripulação do submarino sentem a detonação aumentando gradualmente, no mesmo tempo que o ruído das hélices dos navios de caça se percebe cada vez mais nitidamente.

As bombas de profundidade, explodindo nas proximidades do submarino, pode destruir o seu casco e afundá-lo com toda a tripulação. Se a explosão tiver sido um pouco distante, determinará a extinção da luz do interior e a avaria em todo o instrumental elétrico. Poderá, também, obrigá-lo a virar a virar, caso em que ficará exposto a ser abordado ou a ser destruído a conchavos.

Mas os torpedeiros da esquadra não são os únicos perigos que ameaçam os submarinos. Há, também, os aviões que, desde o começo da guerra, diminuíram a velocidade de quinhentos quilômetros por hora, podem bombardeá-los na superfície antes que o submarino tenha conseguido mergulhar, ou, então, mergulhar os homens que estão na torre da embarcação. O ataque de um ou desses bombardeiros, metralhadora avião, pode impedir o fechamento da escotilha da torre. Se o torpedeiro não apenas ferir, retardará o fechamento da escotilha o que exporá a embarcação ao bombardeio aéreo. Além disso, o submarino pode, na precipitação causada pelo ataque, mergulhar com as escotilhas mal fechadas, e, será então o desastre total.

Onto perigo para o submarino é que as bombas das metralhadoras do avião cheguem a perfurar as chapas das delgadas do lastro externo. Neste caso o submarino, uma vez submerso, voltará à tona com extrema dificuldade, ou não conseguirá voltar à superfície.

Finalmente, as qualidades defensivas do submarino dependem menos do valor da embarcação, cuja resistência da tripulação, cujas condições de vida no interior da embarcação são extremamente penosas. É a vida da tripulação que é muito mais penosa se o submarino está isolado do resto da esquadra e fica reduzido, como nos casos dos submarinos alemães, à função de franco-atirador das mares.

Realizam-se, hoje, os funerais de Galinescu

BUCARESTE, 23 (Por Lloyd Lerbias, da Associated Press) — Ao mesmo tempo em que a ditadura militar atualizada no poder trabalha para abafar qualquer possível desordem no país, ficaram terminados os planos para os funerais do primeiro ministro Galinescu.

Toda a nação parece ter voltado à calma, estando a população confiante em que as medidas de repressão, já adotadas, constituirão uma lição bastante eficiente para os elementos dissidentes.

Toda a nação estará amanhã assistindo aos funerais do primeiro ministro, que terão início às 9 horas, no Ateneu, na presença das altas autoridades do país e dos membros de sua família. Do Ateneu, sairá pouco depois o cortejo fúnebre até a estação ferroviária, de onde partirá o trem fúnebre, às 11,15 horas, que conduzirá os restos mortais de Armand Galinescu para o jazigo da família, na sua terra natal de Courcia de Arges.

Nessa localidade, e de acordo com as últimas vontades do extinto, os seus despojos serão trasladados para um carro de campo, puxado por seis pães de bois, que o levarão ao cemitério.

Milhares de pessoas continuam a desfilar perante o altíssimo que encerra os restos mortais de Galinescu, depositados ainda no Ateneu. Enquanto isso, os corpos dos assassinos justificados em plena praça pública, foram recolhidos e cremados, depois de quarenta e oito horas de exposição pública.

Esses corpos foram retirados em processo aberto por destacamento de cavalaria e infantaria perante uma multidão que se comprazia nas imediações.

Os observadores estrangeiros mostram-se unânimes em afirmar que o novo gabinete de "homens fortes" prosseguirá, tanto quanto possível, a mesma política seguida por Galinescu. Assim, por exemplo, o general Gabriel Marinescu é um inimigo feroz dos elementos reacionários. Um dos seus últimos gestos foi a campanha que conduziu nas proximidades de Gernauli contra o "Sund" alemão, que, segundo se dizia, estavam preparando abertamente uma festa de recepção às tropas alemãs que entrassem na Rumania.

A Bolsa em Nova York

NOVA YORK, 23 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu em posição irregular com movimentos oscilantes. O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em outubro cotada a 9,03. A libra esterlina foi cotada na abertura a 2,30 1/2.

LONDRES, 23 (United Press) — A possibilidade de uma invasão conjunta da Rumania pelas tropas soviéticas, é considerada como um perigo latente em virtude dos despachos que chegam a esta capital dando informações sobre os movimentos de tropas da União Soviética e da Alemanha às proximidades das fronteiras rumanas.

Informa-se também que o novo eixo Moscou-Berlim exerce pressão diplomática sobre Bucareste, porém não se sabe o alcance exato dessa demarcação.

Uma informação que circula nas esferas diplomáticas indica que os alemães concentraram tropas na fronteira húngara e que segundo parece preparam-se para uma ação militar fora do território polonês.

A primeira interpretação dessa notícia nos círculos britânicos é que o sr. Hitler tenciona dar execução a seu projeto elaborado muito antes do início das hostilidades e que consiste em invadir a Rumania através da Hungria afim de tomar conta dos recursos petrolíferos desse país que tanto precisa o exército germanico.

Os ingleses temem que o sr. Hitler pratique um ato de força contra a Hungria em consequência da indignação causada pelo assassinio do primeiro ministro Armand Galinescu pelos nazistas rumanos.

As notícias procedentes da Rumania indicam que o governo atual nomeado pelo Rei Carol compreende a precária situação em que se encontra em face do perigo de violação de sua neutralidade e por esse motivo adota energicas medidas afim de fazer frente a tal eventualidade. As forças rumanas que se conservam na fronteira estão em pé de guerra e permanentemente alertas.

Não se atribue o menor valor nesta capital às garantias dadas ao governo de Bucareste pela Rússia no sentido de respeitar sua neutralidade, pois subsiste a convicção de que a Rússia nunca abandonará suas pretensões revisionistas sobre a Bessarábia que fora adjudicada à Rumania após a guerra mundial. O movimento paneslavico que Moscou iniciou na Europa Oriental com o estabelecimento do regime comunista na Polónia, despertou temores sobre a possibilidade de que a expansão do exército vermelho não se detenha em seus limites atuais.

Nos círculos britânicos recela-se que os objetivos de Moscou e Berlim tentem atacar a Rumania embora seus objetivos sejam diferentes e até em certos pontos adversos.

A Grã Bretanha e os direitos de beligerancia

LONDRES, 23 (Havas) — "Tomando medidas navais para impedir que a Alemanha se aprovisione de mercadorias provenientes de países estrangeiros — comunica hoje em boletim o Ministério das Informações — a Grã Bretanha não fere nem atenta contra nenhuma lei internacional, como insiste em fazer crer a propaganda germanica. Os países neutros têm o direito de comerciar com a Alemanha, e nem a Grã Bretanha opõe qualquer dúvida a esse respeito, mas igualmente a Grã Bretanha, em virtude da mesma lei internacional, tem o direito de interceptar, se o puder, as mercadorias de contrabando destinadas à Alemanha, mesmo no caso em que essas mercadorias devam antes de lá chegar passar por um ou mais países neutros.

O direito de deter, apreender o arrestar os artigos de contrabando destinados ao inimigo é um direito reconhecido aos beligerantes e estabelecido há muito tempo pelas propostas leis internacionais, tendo em todas as épocas sido exercido tal como o foi plenamente na ultima guerra europeia.

O direito dos beligerantes tratar os produtos alimentícios como artigos de contrabando foi também confirmado e reconhecido pelos tribunais internacionais e não se pense a esse respeito que algum beligerante se deixe ficar inativo e deixe o inimigo importar livremente produtos que contribuem para o prosseguimento da guerra".

Chegou a Paris o conde Szebenleek

PARIS, 23 (Havas) — Chegou esta tarde a Paris o conde Szebenleek, subsecretário de Estado dos Negócios da Polónia.

O conde Szebenleek foi saudado à sua chegada, em nome do senhor presidente, pelo Sr. Denigier, do Serviço de Protocolo.

Concentram-se sobre a Hungria as forças germanicas

LONDRES, 23 (United Press) — O correspondente do "Evening Standard", em Bucareste, informou ao seu jornal que os alemães estão concentrando tropas sobre a fronteira da Hungria, temendo-se que sua finalidade seja o apoderar-se das ricas jazidas de petróleo rumanas.

Coincidem os movimentos militares com os sucessos provocados em Bucareste pelos elementos da Guarda de Ferro, a fação rumena de tendência nazista que executou o assassinio do chefe do gabinete sr. Armand Galinescu, julgando muitos críticos que ambos os fatos estão estreitamente ligados entre si e que obedecem a um plano perfeitamente delineado.

A entrada da Rússia no terreno da política ativa europeia, imediatamente depois de resolver que continuará com caráter de tregua seus litígios com o Japão, complica grandemente o panorama continental, pois, embora haja quem julgue que será um fator positivo à maneira de contrapeso ao expansionismo germanico, não falta quem acredite que o acordo Berlim-Moscou seja de amplo alcance e que tenda concretamente à divisão da Europa Oriental em duas zonas exclusivas de influencia, germanica uma e soviética outra.

Entretanto, as informações chegadas da Rumania dizem que o país se mantém constantemente alerta e, si bem não tenha aumentado seus efetivos militares, adotou as medidas que aconselha a delicada situação, para impedir que seja violada a sua neutralidade.

Seus contingentes armados se acham estrategicamente distribuídos ao longo de sua fronteira, em pé de guerra, prontos para defender a integridade do país.

Os exercitos ver-melhos na fronteira hungara

BUDAPEST, 23 (De Robert St. John, da Associated Press) — A presença dos exercitos soviéticos nas fronteiras húngaras, simbolizando a divisão da Polónia, veio lançar uma nova sombra sobre todo o panorama politico do sudoeste europeu.

Muito embora essa perturbada região da Europa esteja acostumada, através de muitas gerações, a assassinios revoluções e modificações em suas linhas divinatorias, deve manter-se agora em absoluta neutralidade com a URSS às suas portas.

Desde que, em 1910, teve que lutar contra a revolução vermelha de Bela Kun, nada que se assemelhe ao comunismo tem sido popular na Hungria. É ao mesmo tempo, o governo vem lutando severamente por todos os meios ao seu alcance contra a teoria do "Lehenraum" alemão.

Os jornais de hoje, em inúmeros editoriais, predizem que a divisão da Polónia aumentará a importância da Itália nessa área do continente. O órgão das classes liberais, "Budapest Nepszava", diz, mesmo que, "teremos que consolidar os estados balcânicos sob a liderança italiana".

Além, a Itália tem recebido grandes elogios de toda a imprensa do sudoeste europeu "pela sua ação neutra". E o "Magyar Nuntet", no seu numero de hoje, acrescenta que a imprensa italiana vem incutindo no povo a ideia de um bloco neutro do sudoeste sob a liderança italiana.

Soubesse-se agora que a Hungria realibeleceu as suas relações diplomáticas com os soviéticos. Com as tropas comunistas nas fronteiras da Rumania, os dois governos concordaram em reatar as suas relações, suspensas pelos soviets desde janeiro, quando a Hungria anunciou a sua intenção de entrar para o pacto anti-Komintern.

Pouco antes do governo húngaro assinar aquele pacto, a Rússia resolveu fechar a sua Legação em Budapest. Isso levou a Rússia a responder com a chamada do seu ministro em Moscou, mas nenhum dos dois países foi além do rompimento formal das suas relações diplomáticas.

Sabese que o novo representante húngaro em Moscou será o Dr. Kistoffy, que ainda mantém o posto de conselheiro da Legação da Hungria em Varsóvia. Ao mesmo tempo, espera-se que o nome do representante russo nesta capital seja anunciado já amanhã.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional



As tropas nazistas tomando posse da cidade de Gdynia, depois de sua capitulação. — (Telefoto de Berlim para Nova York, enviada ao Rio, por via aérea, pelo serviço especial de A NOITE).

Os preparativos de guerra no Canadá — 500 mil homens em serviço

LONDRES, 23 (Havas) — O Ministério das Informações divulga a mensagem que o alto comissário do Canadá em Londres recebeu do Ministério da Defesa Nacional canadense. A mensagem mostra como o domínio constituirá, desde logo, um poderoso aliado da Inglaterra, facilitando a aquisição das matérias primas indispensáveis no território do Canadá. Serão adotadas medidas urgentes para equipar industrialmente o domínio; de modo a satisfazer todas as encomendas que venham a ser feitas. Medidas de ordem financeira permitirão pôr à disposição do governo inglês consideráveis somas em dólares canadenses, para o pagamento desses empréstimos.

O Ministério das Informações assinala, igualmente, que a marinha do Canadá, juntamente com a da Grã-Bretanha, assegurará a proteção dos comboios até uma distância considerável das costas americanas. Os serviços de dragagem de minas foram consideravelmente intensificados, bem assim a adaptação de novos navios. As medidas de defesa anti-aérea do Canadá estão, também, sofrendo considerável aumento.

O alistamento naval já iniciado destina-se a duplicar os efetivos existentes e construir no Canadá grande numero de navios de guerra especializados no combate aos submarinos.

Uma ordem regular de mobilização foi baixada, na previsão da declaração de guerra. Atualmente já estão em serviço 500.000 homens. Uma divisão será organizada e adestrada, para servir como força expedicionária, caso seja necessário. Os homens alistados poderão engajar-se como voluntários para servir o Canadá, quer no domínio, quer no estrangeiro.

Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia

Foi constituído nesta capital, como já divulgamos, o "Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia", autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira. São seus componentes as seguintes pessoas:

Presidência de Honra: A. A. I. Princesa Elisabeth de Orleans e Bragança; Baronesa de Boffim; Visua Ruy Barbosa; Senhora Linneu de Paula Machado; Embaixador Afranio de Mello Franco; Dr. Guilherme Guinle; Ministro Rodrigo Octavio; Dr. Theodor Skowronski ministro da Polónia no Brasil.

Comissão Executiva: — Senhores: Fernando de Mello Viana, presidente; Ivo Soares, tesoureiro; Aloysio de Castro; Antonio Cardoso Fontes; Conde Candido Mendes de Almeida; Carlos Law Sokulski; Daniel de Carvalho; Gastão Bahiana; Herculano de Souza Araújo; José Saboia de Medeiros; José Mattoso Maia Forte; Mario Accioli; Mario Rodrigues de Souza; Nuno Smith de Vasconcellos; Paulo Pires Brandão; Ranulfo Bocayuva Cunha; Rodrigo Octavio Filho.

Comité de Senhores: — Senhores: Ernesto Fontes, presidente; Afranio Peixoto; Alberto de Faria Filho; Baronesa de Saavedra; Carvalho; Carlos Guinle; Daniel de Carvalho; Epitacio Pessoa; Fernando de Mello Viana; Herculano de Souza Araújo; Julio Monteiro; Luiz Belin Paes Leme; Luiz Aníbal Falcão; Mario de Souza; Nilo Peganha; Ranulfo Bocayuva Cunha; Tadeu Skowronski.

A lista com os nomes das demais pessoas, que fazem parte do grande Comité, será oportunamente publicada.

O Comité tem por finalidade centralizar os esforços caridosos dos homens de boa vontade do Brasil Interior e encaminhar, por intermédio da Cruz Vermelha Polonica todos os socorros: em medicamentos, roupas, mantimentos e toda especie de donativos, que puder angariar.

No Rio de Janeiro os donativos em dinheiro, para aquisição de auxilios, sob as formas já discriminadas, poderão ser, diretamente depositados no Banco Boviávia, ou em suas sucursais e correspondentes nos Estados, em cadernetas, abertas em nome do "Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia". O Comité também receberá quaisquer donativos em espécies, na oficina de confecção, que funciona à Avenida Atlântica 51, telefone: numero 27.373, sede do Comité de Senhores, presidido pela Sra. Ernesto Fontes.

Quaisquer informações serão prestadas na sede do Comité, Edifício REX, sala 19, telefone: numero 22.5540.

Em torno do Comité Central outros Comités regionais estão em via de organização.

A rota de navios, estabelecida pelo Ministério das Informações

LONDRES, 23 (Havas) — O Ministério das Informações publicou, ontem, o seguinte aviso: "Ficam avisados os navegantes que todo o trafego na Mancha, no sentido da subida, na travessia do Passo de Calais, deverá ser feito a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness e, em seguida, por Downs, sempre que se destine a portos britânicos. Os navios que se destinem à costa leste do mar do Norte deverão passar a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness, seguindo depois por Downs. Deverão se conservar ao norte, a cerca de 51° 20' de latitude norte, até a leste do segundo grau, e 40 minutos de longitude leste. Os que se destinem a portos franceses deverão tocar em Boulogne afim de receber instruções, de portos a leste de 2° 40' de longitude, deverão passar a nordeste do 2° 40' de longitude leste mantendo-se em seguida ao norte, a 51° 20' de latitude norte, passando por Downs e a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness.

Os navios que viajam entre os portos da costa leste e o sul e os portos franceses situados entre Boulogne e o 2° 40' de longitude leste deverão dirigir-se depois de tocar em Downs, para tres milhas a sudoeste de Dungeness. Dai irão a Boulogne passando ao sul de Ridge (bancos de rocha).

Os navios receberão nos portos da costa norte da França as instruções que deverão seguir até Boulogne.

Os navegantes que pretendam fundear deverão fazer-lhe somente em Downs ou em Dungeness, a leste de Roads. Os navios que não observarem essas instruções correrão os riscos por sua própria conta".

A contribuição de Kenya á Inglaterra

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o governo de Kenya está mobilizando todos os recursos economicos do país; especialmente os agricolas, afim de poder contribuir eficazmente no aprovisionamento da Grã-Bretanha, em produtos alimentícios e materias primas para as industrias de guerra.

O que diz um diplomata niponico sobre a Russia e o Japão

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter anuncia que o ministro do Japão na China ocupada, sr. Kato, que tudo indica será o primeiro representante diplomatico japonês junto ao futuro governo presidido pelo sr. Wang Ching Wei, declarou hoje aos jornalistas:

"Desejamos evidentemente regularizar nossas relações com a Russia, mas não devemos esquecer que os soviets continuam a ser soviets e nossas relações não podem ser fundamentalmente modificadas unicamente pelo recente armistício entre Tokio e Moscou".

O sr. Kato acrescentou que as condições formuladas em Dentre o ultimo pelo principe Konoye, para a celebração da paz entre a China e o Japão, continuam de pé. Uma dessas condições era a constituição de uma zona anti-comunista na Mongolia Interior, ocupada por tropas japonesas. O referido diplomata disse ainda que o novo governo central da China, que controlará todas as zonas ocupadas, deverá se imediatamente reconhecido pelo Japão e que todos os membros do atual governo de Chungking, inclusive o marechal Chang-Kai-Shek, poderiam aderir ao novo regime desde que modificassem radicalmente seus pontos de vista, principalmente quanto ao comunismo.

Referindo-se à Conferencia anglo-niponica de Tientsin da qual fez parte como principal delegado, declarou que as negociações poderiam ser reiniciadas, porque sua interrupção foi devida unicamente aos acontecimentos da Europa e à crise que sobreveio no governo japonês.

DEVERAM SER ABANDONADAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 23 (Associated Press) — O Ministério da Informação declarou hoje que recia que devam ser abandonadas as esperanças de salvamento para os 33 homens da equipagem do navio "Royal Sceptre" afundado por um torpedo no dia 7 do corrente.

Mais de mil firmas já fizeram declaração de estoque

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Mais de mil firmas varejistas já fizeram a declaração de estoque.

Com os Soviets a fronteira hungaro-polonesa

MUNKACS, 23 (Associated Press) — Os alemães evacuaram os desfiladeiros de Beskid, Uzso, na região hungaro-carpatica e polonesa, como passo preliminar para o estabelecimento da nova linha divisória que dá aos Soviets toda a extensão da fronteira hungaro-polonesa.

A HOLANDA

Considera-se iminente, em Paris, a violação de seu território — 650 mil homens em armas

PARIS, 23 (United Press) — Diz-se-se hoje, em círculos franceses, que se considera iminente a violação do território holandês pelas forças alemãs, visto constituir esse país o unico caminho que as tropas germanicas podem seguir na direção do noroeste da França, como já fizeram os exercitos imperiais na ultima guerra. Apesar das precauções adotadas pela Bélgica e a Holanda, que consistem, principalmente, em inaudar certas partes da fronteira e em concentrar todos seus efetivos nas fortificações desses pequenos estados, os franceses estão convencidos de que a grande concentração de tropas e de aeroplanos em Lousran tem por fim atacar a França através de um desses países. Excluem-se, nos círculos militares, a violação direta da Bélgica, Suíça ou Luxemburgo devido às suas fortificações. As medidas de defesa adotadas pelo governo holandês refletem a preocupação que causa à Holanda esse perigo. As fronteiras são rigorosamente vigiadas e se mantêm nos quartéis um exercito de 650.000 homens desde que a rainha Guil. preocupam consideravelmente os preparativos militares alemães na fronteira noroeste do Reich.

Se os germanicos invadirem o território holandês, será mobilizado um exercito de 1.600.000 homens para deter o inimigo, acreditando-se que tudo está preparado para o emprego imediato dessas forças em caso de emergência.

Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia

Foi constituído nesta capital, como já divulgamos, o "Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia", autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira. São seus componentes as seguintes pessoas:

Presidência de Honra: A. A. I. Princesa Elisabeth de Orleans e Bragança; Baronesa de Boffim; Visua Ruy Barbosa; Senhora Linneu de Paula Machado; Embaixador Afranio de Mello Franco; Dr. Guilherme Guinle; Ministro Rodrigo Octavio; Dr. Theodor Skowronski ministro da Polónia no Brasil.

Comissão Executiva: — Senhores: Fernando de Mello Viana, presidente; Ivo Soares, tesoureiro; Aloysio de Castro; Antonio Cardoso Fontes; Conde Candido Mendes de Almeida; Carlos Law Sokulski; Daniel de Carvalho; Gastão Bahiana; Herculano de Souza Araújo; José Saboia de Medeiros; José Mattoso Maia Forte; Mario Accioli; Mario Rodrigues de Souza; Nuno Smith de Vasconcellos; Paulo Pires Brandão; Ranulfo Bocayuva Cunha; Rodrigo Octavio Filho.

Comité de Senhores: — Senhores: Ernesto Fontes, presidente; Afranio Peixoto; Alberto de Faria Filho; Baronesa de Saavedra; Carvalho; Carlos Guinle; Daniel de Carvalho; Epitacio Pessoa; Fernando de Mello Viana; Herculano de Souza Araújo; Julio Monteiro; Luiz Belin Paes Leme; Luiz Aníbal Falcão; Mario de Souza; Nilo Peganha; Ranulfo Bocayuva Cunha; Tadeu Skowronski.

A lista com os nomes das demais pessoas, que fazem parte do grande Comité, será oportunamente publicada.

O Comité tem por finalidade centralizar os esforços caridosos dos homens de boa vontade do Brasil Interior e encaminhar, por intermédio da Cruz Vermelha Polonica todos os socorros: em medicamentos, roupas, mantimentos e toda especie de donativos, que puder angariar.

No Rio de Janeiro os donativos em dinheiro, para aquisição de auxilios, sob as formas já discriminadas, poderão ser, diretamente depositados no Banco Boviávia, ou em suas sucursais e correspondentes nos Estados, em cadernetas, abertas em nome do "Comité de Socorro às vítimas da guerra na Polónia". O Comité também receberá quaisquer donativos em espécies, na oficina de confecção, que funciona à Avenida Atlântica 51, telefone: numero 27.373, sede do Comité de Senhores, presidido pela Sra. Ernesto Fontes.

Quaisquer informações serão prestadas na sede do Comité, Edifício REX, sala 19, telefone: numero 22.5540.

Em torno do Comité Central outros Comités regionais estão em via de organização.

A rota de navios, estabelecida pelo Ministério das Informações

LONDRES, 23 (Havas) — O Ministério das Informações publicou, ontem, o seguinte aviso: "Ficam avisados os navegantes que todo o trafego na Mancha, no sentido da subida, na travessia do Passo de Calais, deverá ser feito a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness e, em seguida, por Downs, sempre que se destine a portos britânicos. Os navios que se destinem à costa leste do mar do Norte deverão passar a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness, seguindo depois por Downs. Deverão se conservar ao norte, a cerca de 51° 20' de latitude norte, até a leste do segundo grau, e 40 minutos de longitude leste. Os que se destinem a portos franceses deverão tocar em Boulogne afim de receber instruções, de portos a leste de 2° 40' de longitude, deverão passar a nordeste do 2° 40' de longitude leste mantendo-se em seguida ao norte, a 51° 20' de latitude norte, passando por Downs e a cerca de tres milhas a sudoeste de Dungeness.

Os navios que viajam entre os portos da costa leste e o sul e os portos franceses situados entre Boulogne e o 2° 40' de longitude leste deverão dirigir-se depois de tocar em Downs, para tres milhas a sudoeste de Dungeness. Dai irão a Boulogne passando ao sul de Ridge (bancos de rocha).

Os navios receberão nos portos da costa norte da França as instruções que deverão seguir até Boulogne.

Os navegantes que pretendam fundear deverão fazer-lhe somente em Downs ou em Dungeness, a leste de Roads. Os navios que não observarem essas instruções correrão os riscos por sua própria conta".

A contribuição de Kenya á Inglaterra

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o governo de Kenya está mobilizando todos os recursos economicos do país; especialmente os agricolas, afim de poder contribuir eficazmente no aprovisionamento da Grã-Bretanha, em produtos alimentícios e materias primas para as industrias de guerra.

O que diz um diplomata niponico sobre a Russia e o Japão

LONDRES, 23 (Havas) — A Agencia Reuter anuncia que o ministro do Japão na China ocupada, sr. Kato, que tudo indica será o primeiro representante diplomatico japonês junto ao futuro governo presidido pelo sr. Wang Ching Wei, declarou hoje aos jornalistas:

"Desejamos evidentemente regularizar nossas relações com a Russia, mas não devemos esquecer que os soviets continuam a ser soviets e nossas relações não podem ser fundamentalmente modificadas unicamente pelo recente armistício entre Tokio e Moscou".

O sr. Kato acrescentou que as condições formuladas em Dentre o ultimo pelo principe Konoye, para a celebração da paz entre a China e o Japão, continuam de pé. Uma dessas condições era a constituição de uma zona anti-comunista na Mongolia Interior, ocupada por tropas japonesas. O referido diplomata disse ainda que o novo governo central da China, que controlará todas as zonas ocupadas, deverá se imediatamente reconhecido pelo Japão e que todos os membros do atual governo de Chungking, inclusive o marechal Chang-Kai-Shek, poderiam aderir ao novo regime desde que modificassem radicalmente seus pontos de vista, principalmente quanto ao comunismo.

Referindo-se à Conferencia anglo-niponica de Tientsin da qual fez parte como principal delegado, declarou que as negociações poderiam ser reiniciadas, porque sua interrupção foi devida unicamente aos acontecimentos da Europa e à crise que sobreveio no governo japonês.

DEVERAM SER ABANDONADAS AS ESPERANÇAS

LONDRES, 23 (Associated Press) — O Ministério da Informação declarou hoje que recia que devam ser abandonadas as esperanças de salvamento para os 33 homens da equipagem do navio "Royal Sceptre" afundado por um torpedo no dia 7 do corrente.

Mais de mil firmas já fizeram declaração de estoque

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Mais de mil firmas varejistas já fizeram a declaração de estoque.

Concedido o "exequatur" sovietico ao representante hungaro em Varsóvia

BUDAPEST, 23 (United Press) — Segundo uma informação oficial, o governo da União Soviética concedeu o "exequatur" ao conselheiro geral húngaro em Varsóvia Dr. Joseph Kristoffy.

Um livro que resistirá ao tempo



HISTÓRIA UNIVERSAL

H. G. WELLS

brochura 40\$000
3 VOLUMES Encadernado 55\$000

Tradução de ANISIO TEIXEIRA, absolutamente completa, sem um corte e com todos os mapas, gráficos e ilustrações da ultima edição original.

DESCREVENDO magistralmente os progressos da humanidade desde os primeiros esforços do homem da caverna até os acontecimentos trepidantes dos últimos anos, A HISTÓRIA UNIVERSAL, de H. G. Wells, é sobre tudo e antes de tudo um livro de leitura fascinante e maravilhosa.

A narração é viva, ágil, exata e autêntica. A unidade e amplitude da concepção não têm rival em nenhuma outra história da humanidade. Interpreta o passado e adivinha e pressente o futuro. A sua leitura é só por si todo um curso de educação liberal.

Familiarizando-se com este livro, o leitor conseguirá uma compreensão nitida e perfeita do mundo moderno e das forças que o modelaram e lhe estão dando impulso.

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

RUA GUSMÕES, 118
SÃO PAULO

A CONFERENCIA DO PANAMA'

Comité permanente de neutralidade para as Américas
PANAMA, 23 (Associated Press) — Os representantes das nações americanas que aqui se encontram para a Conferência de hoje se inauguram, destinada a estudar os efeitos da guerra européia, declararam que as discussões que se vão travar conduzirão talvez à criação de um comité permanente de neutralidade para todas as Américas.

Segundo as declarações desses mesmos representantes, o aludido comité seria constituído por membros da comissão diretora da União Pan-Americana.

Todos os delegados dos vinte um países americanos que aqui se encontram, parecem de opinião idêntica sobre a adoção de medidas de caráter definitivo a serem tomadas, ao mesmo tempo em que as fontes geralmente bem informadas adiantam que essas medidas devem incluir os três seguintes pontos:

I — políctico do litoral americano com as esquadras dos maiores países;

II — adoção de um sistema de intercâmbio comercial e econômico e de medidas monetárias;

III — limitação dos privilégios concedidos aos navios das potências beligerantes em águas americanas neutras.

O ministro do Exterior da Costa Rica, Zúñiga Montufar, afirmou que os princípios elaborados na Conferência Pan-Americana de Buenos Aires seriam agora aplicáveis ao programa de neutralidade americana.

Todos os delegados que aqui se acham têm grandes comentários sobre a importância das garantias ao canal de Panamá.

O secretário do Interior do Panamá, Leopoldo Arosemena, declarou que a polícia do seu país cooperaria intimamente para manter em funcionamento os planos para a defesa do canal. Por sua vez, o general David Stone, comandante da zona do canal, declarou que as bases aéreas inimigas situadas a certa distância do canal constituiriam uma grave ameaça para o mesmo.

O general acrescentou que, "o canal foi construído para servir de estrada pacífica ao comércio mundial e nós pretendemos torná-lo suficientemente forte para que continue a desempenhar esse objetivo pacífico".

Ainda hoje pela manhã, o presidente recebeu as diversas delegações americanas que foram visitá-lo em Palácio, devendo pronunciar o discurso oficial hoje à tarde, no Auditório da Universidade Nacional.

O ministro Zúñiga Montufar declarou ainda que as declarações de solidariedade adotadas pela Conferência de Buenos Aires e Lima contém os princípios básicos para a situação atual, especialmente o amor à paz e a manutenção da neutralidade e a preservação das instituições democráticas.

O chanceler Zúñiga é solidário com o ponto de vista do presidente Roosevelt de que a situação do momento deve ter o menos possível de repercussão na América, e que, através da cooperação americana, a República de Costa Rica aplaude esses sentimentos e exprime os seus fervorosos votos para que eles sejam realizados.

As comissões

PANAMA, 23 (Associated Press) — Durante a reunião preliminar da Conferência de Neutralidade, os delegados resolveram marcar o dia 30 do corrente para o encerramento dos trabalhos. Foram nomeadas várias comissões para os diversos trabalhos preliminares.

A comissão de recepção de credenciais ficou composta pelos senhores Ostrá Gutierrez, da Bolívia, Carlos Salazar, da Guatemala e Patrocinio Guzmán, do Salvador.

O Sr. Zúñiga Montufar, delegado da Costa Rica, propôs que o Sr. Garay, ministro do Exterior do Panamá, fosse nomeado presidente permanente da Conferência. O Sr. Campa, de Cuba, aderiu à moção e propôs que a escolha fosse feita por aclamação, o que foi feito em seguida.

O comité de coordenação dos trabalhos ficou composto pelos Srs. Jorge Monteiro, do Brasil, até a chegada do embaixador em Washington; Escala, do Equador, Laleau, do Haiti e do Sr. Sumner Welles.

Deve chegar na segunda-feira o embaixador Pereira de Souza

PANAMA, 23 (Associated Press) — Nos círculos informados da Conferência da Neutralidade foi dito que o embaixador brasileiro em Washington, Sr. Carlos Martins, que é chefe da delegação brasileira à Conferência pretende deixar o navio em que viaja em Haiti e fazer o resto do percurso em avião. Assim fazendo, o representante do Brasil chegará à esta cidade na segunda-feira com tempo de tomar parte nas sessões executivas.

O DISCURSO DO PRESIDENTE ARESEMENA

PANAMA, 23 (Associated Press) — Abrindo a Conferência de Neutralidade dos Países Americanos, o Presidente da República, sr. Aresemena, proferiu o seguinte discurso:

— Senhores, a República do Panamá vos dá, por meu intermédio, a mais cordial bem-vinda e vos oferece uma hospitalidade cuja modesta forma material de expressão, bem podeis desculpar, tomando em conta a sincera vontade que o Panamá alimenta e a grandiosa predestinação histórica que lhe deu, na luminosa alvorada da Independência americana, o genio vidente de Bolívar quando escolheu o Istmo como sede do primeiro Congresso das Nações do Continente. Na Conferência Interamericana de Paz, reunida em 1936 em Buenos Aires e sob a inspiração das nobilíssimas frases do Presidente Roosevelt, na carta convite que dirigiu aos Chefes de Estado, acordou-se que as repúblicas americanas, sempre que fosse conveniente para suas relações, se consultassem no caso que surgisse fora da América um conflito qualquer de natureza belica capaz de afetar a paz e estabilidade desta parte do Mundo. E dois anos depois, em Lima, na Oitava Conferência Interamericana Americana, decidiu-se sobre o método de tais consultas, determinando-se o contato pessoal entre os ministros das relações exteriores ou seus representantes. Não decorreu sequer um ano, quando dolorosa realidade veio demonstrar a importância prática dessa previsão.

Democracia, denominador comum das Américas

Coube ao Panamá a honra de vos convidar para esta reunião, que se inicia hoje ante a expectativa do Mundo e cujas decisões podem e devem marcar a atitude internacional dos povos livres da América. Nesta emergência, creio, senhores, creio sinceramente, que se aproxima o momento em que os Estados Americanos se organizaram como uma grande coletividade continental consciente de seus mais altos destinos. A América deve significar mais que mera unidade geográfica, uma entidade espiritual, base do comum denominador de sua autêntica convicção democrática. Este constituiria o nosso mais generoso tributo à Humanidade e a mais nobre contribuição que poderíamos oferecer aos povos que nos trouxeram do outro lado do mar, com a campanha heroica da colonização, a semente da nossa atual cultura. Não que ignorem eu na ingenuidade de acreditar na possibilidade da unificação política das nações do Continente Americano, sem sua concepção, porque não vejo inconveniente algum em que cada uma das nações livres da América afirme a lei biológica, a fatal, inexorável da individualidade, que não pôde destruir-se com teorias, lei que está acima dos lirismos especulativos e que escapa mesmo das mais habilidosas combinações da inteligência como dos mais sérios ataques da violência e da força. A incompreensão dessa grande verdade provocou as mais graves reações, tem sido culpada das mais profundas comoveções históricas e é, em última instância, a causa do tremendo conflito que ameaça destruir, nesta hora de angústias, a paz e o equilíbrio do Mundo.

O pensamento continental

O pensamento continental da América deve inspirar-se, portanto, e efetivamente se inspira hoje, mas que nunca, no mútuo respeito entre os Estados que a integram. Todavia, em nada se opoz isto à afirmação da unidade espiritual coletiva, que, como disse antes, tem que se basear no apego profundamente democrático dos nossos povos. Disse também que este é o maior tributo e a mais nobre contribuição que podemos oferecer à humanidade em geral e, em especial, à cultura européia, geradora da nossa. E deve-se explicar, que nenhum povo, por grande e vigoroso que possa ser sua cultura, por avançada e completa que pareça, pôde resistir, sem se relaxar, desmoralizar e decair, na drenagem material e espiritual que lhe infligem as tremendas e sucessivas hecatombes de grandes guerras. Estas somente consomem a riqueza produzida e esgotam os recursos naturais, quando nos debilitam o sentido moral. É impossível, de outro lado, o atropelo sistemático das instituições mais transcendentes sem que se acabe por perder o respeito pelos princípios que as formam e sustentam.

O transcendental destino da América

Cabe à América o transcendental destino de salvar, para a Humanidade, os valores morais, cuja ruína marcaria o princípio da

consumação do processo da decadência da cultura ocidental.

Para salutarizar, exatamente, tão elevada missão, é preciso criar, de um ao outro extremo do Continente, uma consciência uniforme, capaz de operar harmonicamente e de responder, no momento dado, com rapidez e eficácia. Tal atitude resultaria impossível se não contássemos, em nosso favor, com o fator decisivo do temperamento democrático dos povos americanos, realidade histórica que se aperfeiçoou e afirma cada vez mais em saudáveis e inspiradoras linhas. Compreendo que esta minha afirmação é um pouco estranha para o superficial estudante da História que se lembra dos governos de tendências ditatoriais que tem havido, em distintas épocas, em muitos países americanos. Todavia, quem chegar ao fundo da questão verá nesse mesmo fato a mais ampla confirmação do que digo — as ditaduras americanas jamais têm sido nem imperialistas nem totalitárias. Tem sido a expressão do estado patológico e incipiente, e produto lógico da incapacidade das classes dirigentes para manejar com acerto o fino instrumento da maquinaria democrática, e não poucas vezes o engano anelo de acelerar artificialmente o lento processo natural da educação do povo para essa mesma democracia. Assim como as ditaduras americanas têm sido sempre um fenômeno local, sem projeções internacionais, não têm correspondido a nenhuma ideologia nem tão pouco preocupado em fazer escola. E os povos que as suportaram até poder derrubá-las, saíram delas incantados, limpos espiritualmente. Nenhum povo americano jamais sentiu e pensou seriamente em acompanhar qualquer "Caudilho" em aventuras de expansão e conquista, assim como o pouco que nesses países têm feito ou tentado fazer nesse sentido tem sempre encontrado a reprobção unânime dos de fora, como também nem sequer têm merecido a aprovação completa dos que dentro, nem da história. E' por todas essas razões que o mundo pôde contemplar sem receos nem reservas esta magna reunião que é inspirada no mais alto civismo e alenta o sentimento generoso da América, livre de preconceitos, limpa de ódios, despiada de bastardas ambições. A Humanidade sabe que não vindas aqui nem reformar, nem destruir em avassalador desmembrar nações, nem preparar, nem subverter pactos públicos para disfarçar ardeamente a malícia de convenios secretos, nem preservar raças nem a nemalistas religiões. As Repúblicas Americanas reúnem-se precisamente para se por a coberto de todas essas coisas, incompatíveis com o sentir liberal de seus povos e que repugnam ao espírito democrático de suas instituições.

Salvar para a humanidade as reservas do porvir

Si, desgraciadamente, não podemos apagar o incendio, pelo menos aplacemos os nos isolamos dele, não por uma inspiração estritamente egoísta, mas porque procedendo desse modo, podemos salvar para a Humanidade as reservas do Porvir. E' assim que interpretamos a neutralidade americana, cuja manutenção é um dos fins máximos desta reunião. É assim que a deve interpretar o mundo. A nós nos toca adotar toda espécie de precauções para assegurar esta neutralidade e para fazê-la respeitar. Aos outros cabe capacitar-se do profundo significado humano de nossa atitude e devem, por conseguinte, se mostrar dispostos a cooperar sinceramente para que possamos alcançar as máximas finalidades que a encerra. Os que se afastarem dessa linha de conduta tomarão sobre si a mais tremenda das responsabilidades. A América, consciente de sua missão histórica não ambiciona novas conquistas, não quer coisa nenhuma de ninguém, nem se sente inclinada a desconhecer nenhum direito que mereça essa nome. Quer, isto sim, conservar intacta sua própria cultura, manter incontaminadas suas instituições próprias a desenvolver livremente seu comércio e dispor, também, com liberdade, de seus próprios recursos. Nos temos uma casa folgada e não fazemos objeção nem nunca a fizemos a que a venham compartilhar conosco os que sejam capazes de assimilar a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

Para a salvação dos outros povos

Imunizando-nos para a guerra, trabalhamos da maneira mais efetiva para a salvação dos outros povos, que crêm nela ou que não tenham adquirido a consciência de sua capacidade para evitá-la. Esses povos não poderão resignar-se a olhar, da sua desolação e ruína a nossa grandeza, e então a nossa ideologia, colando-se debaixo das nossas instituições, e capazes de acalentar, como nós, os mesmos ideais de ordem, paz e concordia. Por isto mesmo queremos conservar nossa casa em condições tais que os nossos hóspedes e nós a possamos habitar como corresponde a sérios humanos razoáveis e livres. A ação conjunta das democracias americanas neste sentido assinala aquilo que é já, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos da história humana.

A Guerra na Europa

As encomendas argentinas aos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 23 (Associated Press) — As firmas americanas que no ano passado estavam solicitando encomendas da Argentina, estão agora clamando por navios para transportar os diversos produtos encomendados com urgência pelos importadores argentinos. Em virtude da guerra européia ter cortado a Argentina de seus mercados abastecedores na Europa, a França, Inglaterra, Alemanha e Polónia, os importadores se dirigiram apressadamente para os Estados Unidos.

A Comissão de Controle de Câmbio tornou menos rígidas as restrições sobre as compras nos Estados Unidos em virtude dos pedidos de navios para a rota "pacífica" da América do Sul. Os diretores das companhias independentes de navegação foram assediados com pedidos de praga nos vapores.

A ameaça dos submarinos alemães fez com que a Furness Primrose Line, que com a frota da "Boa Visinhança" da American Republic trafega semanalmente pela costa sul-americana partindo de Nova York. Novamente a comissão marítima está sendo solicitada para aumentar o número dos navios da "Frota da Boa Visinhança", com unidades menores, transportando menor número de passageiros e de cargueiros.

Se contar com um número de navios suficiente, o comércio americano espera apoderar-se da maior parte do comércio da América do Sul. A Argentina, grande parte da Polónia, e uma porção substancial do que em tempo de paz é orientado para a Inglaterra e a França. Nos primeiros sete meses de 1939, a Alemanha contribuiu com 11,8% das encomendas argentinas, comparadas com os 15,5% dos Estados Unidos. A Inglaterra vendeu mercadorias equivalentes a 21,5 por cento do que a Argentina comprou no exterior de janeiro até julho, enquanto a Polónia vendeu apenas 1,8% e a França, 6,6%.

Um representante de uma firma americana declarou que tinha encomendas em perspectiva para mais de uma centena de milhares de toneladas de carvão e não dispunha de navios para transportar. A Argentina, que importa o carvão de que necessita a granel, normalmente da Inglaterra e da Alemanha, tem uma reserva para menos de dez meses. Muitos trens já foram suspensos, outros serviços ferroviários afim de poupar combustível.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

O presidente Roosevelt não quis comentar o artigo sobre a proposta do Sr. London

NOVA YORK, 23 (Havas) — O presidente Roosevelt, que chegou esta manhã a Hyde Park, onde passará o "week-end" em companhia de sua mãe, que comemora o seu 85 aniversário natalício, recusou-se a fazer qualquer comentário sobre o artigo publicado hoje pelo jornal "New York World Telegram" e segundo o qual o Sr. London, ex-candidato à presidência da República em oposição ao presidente eleito, sugeriu que o Sr. Roosevelt anunciasse desde já se tinha ou não a intenção de lançar mais uma vez a sua candidatura à presidência, nas eleições de 1940 e que o Sr. London favoreceria a cessação da política partidária neste momento, com a condição do presidente não se apresentar como candidato nas próximas eleições presidenciais.

Permissão os foto-telegramas com os Estados Unidos

PARIS, 23 (Havas) — O ministro das Transmissões levou ao conhecimento do público que, a partir de 25 do corrente, os foto-telegramas poderão ser trocados com os Estados Unidos, sendo as transmissões feitas pela T. S. F. diretamente entre Paris e Nova York.

Os alemães da Eslováquia formarão batalhões separados

BERLIM, 23 (Via Amsterdam) — Anuncia-se que os alemães da Eslováquia constituirão d'ora avante batalhões especiais no exército eslovaco. Um destes batalhões foi alojado num campo de aviação alemão.

A ciência e a guerra — Jean Perrin

PARIS, 23 (Havas) — O professor Jean Perrin, prêmio Nobel de física, pronunciou no rádio uma alocução na qual acentuou:

"Já durante a grande guerra, graças ao impulso dado pelo grande sábio e patriota que foi Paul Painlevé nas técnicas ou invenções aplicáveis à defesa nacional e que nasceu da ciência, a França conseguiu vencer a guerra. Por exemplo, quando a guerra dos gases nos foi imposta, os nossos químicos souberam, tanto para defesa como para o ataque, rivalizar rapidamente e, logo depois, ultrapassar a atividade dos nossos adversários. Sem poder nem querer entrar em pormenores, posso assegurar-vos que melhor organizado obteremos ainda a mais hoje. Na ciência possivelmente."

Um representante de uma firma americana declarou que tinha encomendas em perspectiva para mais de uma centena de milhares de toneladas de carvão e não dispunha de navios para transportar. A Argentina, que importa o carvão de que necessita a granel, normalmente da Inglaterra e da Alemanha, tem uma reserva para menos de dez meses. Muitos trens já foram suspensos, outros serviços ferroviários afim de poupar combustível.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

"Se houver facilidades de transporte marítimo os Estados Unidos dentro de um ano recuperarão o mercado que perderam na Argentina através de restrições que lhes foram impostas", declarou um homem de negócios desta cidade.

"Devido a dois anos, se for possível, negociamos um acordo comercial favorável com a Argentina, poderemos competir com a Inglaterra para o primeiro lugar nas vendas para este país".

O aumento de comércio precisa ser reconhecido. O "business man" americano, necessitando dos Estados Unidos de elevar as aquisições de produtos da Argentina que não compete com os que produz afim de estabelecer o equilíbrio na balança comercial dos dois países.

A Estônia e os Soviéticos

MOSCOW, 23 (Havas) — A legação da Estônia confirma que o ministro dos negócios estrangeiros do seu país, Sr. Salter, é esperado amanhã em Moscou. Os soviéticos não são conhecidos oficialmente, ao que se diz, vem dar garantias ao governo russo quanto à neutralidade da Estônia, que um comunicado há pouco divulgado pôs formalmente em dúvida ao referir-se à evasão de submarinos poloneses, de Tallin.

Nos círculos estrangeiros acredita-se que, aproveitando-se da atual situação da Alemanha, a União Soviética estabeleceria desde já um protetorado sobre a Estônia. Também se julga que os soviéticos obterão o "controle" efetivo dos portos e das águas estonianas, não para dar caça aos hipotéticos submarinos da Grã-Bretanha e da França, mas para se garantir contra a Alemanha.

Página dos Sports

Faltam 15 dias para a realização da IV Corrida da Primavera

O movimento de inscrições da sensacional prova rustica - Alistou-se o Luzitania F. C.

A Corrida da Primavera, o grande certame do 1.º Batalhão de Caçadores e A NOITE realizam anualmente em Petrópolis, uma disputa de atletismo, cuja data é sempre a mesma: o dia 8 de outubro próximo, contando com os recursos que a tornam uma das principais competições populares do Brasil. A liberalidade da sua regulamentação e o volume dos prêmios individuais e coletivos que são distribuídos aos seus vencedores — classificados, tornam a

Corrida da Primavera uma das mais concorridas, embora a sua disputa se dê em Petrópolis, em pleno coração da cidade pitoresca da serra, constituindo mesmo um dos pontos-chave da eficiência anual dos nossos melhores corredores de fundo.

A NOITE dá a seguir os termos que regulam a inscrição individual e por equipes dos atletas de todo o Brasil, chamando a atenção geral para o prazo de encerramento

que se dará a 2 de outubro, às 18 horas, nos locais citados mais adiante.

As inscrições serão gratuitas e feitas, ou na redação de A NOITE no Rio de Janeiro (Praça Mauá n. 7, 3.º andar), ou em suas sucursais nas diferentes cidades da capital, ou no quartel do 1.º Batalhão de Caçadores.

Abre-se em agosto e serão encerradas sete dias antes do término da prova a execução da prova, podendo ser individuais ou por equipes.

Este ano, a prova será realizada em 8 de outubro (domingo).

As equipes no local de partida compor-se-ão no mínimo de cinco elementos.

São grupos em duas únicas categorias: civis e militares, de qualquer espécie.

O percurso oficial da Corrida da Primavera é o seguinte:

Saída: Praça Visconde de Mauá,

avenida 7 de Setembro, praça D. Pedro II (lado direito), Avenida 15 (lado par), ponte A NOITE, Avenida 15 (lado ímpar), Avenida Marechal Deodoro, Avenida Aureliano, rua Teresa, rua Albino Silveira, rua Saldanha Marinho, rua Washington Luís, Avenida 15 (lado ímpar), Avenida Paulo Barbosa, Avenida Porciúncula, Avenida 15 (lado par até a ponte da Bacia), praça D. Pedro II, Avenida 7 de Setembro, entrando pela alameda fronteira ao palácio da Prefeitura.

O plano geral da organização do desfile será divulgado três dias antes da realização da prova para que todas as equipes tenham amplo conhecimento, constituindo motivo para desqualificação imediata o não cumprimento do plano até o instante do tiro de partida que será dado pontualmente às 10 horas, da Avenida 7 de Setembro, após a continência (tres hures), as autoridades oficiais presentes.

Aos classificados até 25.º lugar, medalhas de prata.

Aos demais concorrentes, que terminem o percurso, medalhas de bronze.

Todos esses prêmios são oferecidos pela A NOITE e terão o seu custo oficial.

Aos chefes das equipes, civis e militares, melhor classificadas — duas medalhas de ouro e duas de prata, oferecidas pelo 1.º Batalhão de Caçadores, com seu custo oficial.

Para classificados em terceiro lugar.

e) Taça 1.º Batalhão de Caçadores, a equipe militar que se classificar em quarto lugar — (Posse definitiva).

f) Taça A NOITE, a equipe classificada em 5.º lugar.

g) Taça A maior equipe militar de qualquer natureza, excetuando as de Petrópolis.

Engenho de Dentro x Ideal, na peleja principal do campeonato suburbano

Fundição Nacional x River, outra partida de grande interesse — Adelia x Abolição, o encontro mais fraco da rodada — A colocação dos clubs — Outras notas

A oitava rodada do campeonato suburbano, será cumprida com a realização de seis promissoras partidas. O líder invicto da competição recuou em seu campo à Avenida João Ribeiro, a visita do Ideal, que vem de abater nitidamente o forte conjunto do União, segundo colocado na tabela.

E' mais um sério obstáculo que o Engenho de Dentro terá que transpor, levando-se em consideração o entusiasmo com que sempre se entregam os dois adversários perigosos para qualquer clube.

Pelo que se verifica, o público

amante de boas partidas, terá o prazer de presenciar um dos maiores encontros dos últimos tempos nos gramados suburbanos.

Arbitrará a peleja principal o Sr. Manoel da Silva Barbosa, funcionando nos segundos quadros João Marques Batista.

União x Confiança

Outra peleja que deverá apresentar um desenrolar movimentado, é a que terá como local o campo da Avenida 1.º de Maio em Marechal Hermes. Ali defrontar-se-ão os fortes conjuntos do União e do Confiança.

Os camisas pretas, marcham no segundo posto da tabela com quatro pontos perdidos e na partida com o gremio de sua General Silveira, certamente darão tudo com o intuito de viçarem a derrota sofrida ante o Ideal e manter a privilegiada posição que ostentam.

Nesta-nos agora saber-se o Confiança conformar-se-á com as presenças do seu adversário. Será juiz do meio principal o Sr. Leonidas Rougemont. Nos segundos quadros — Augusto Silva.

Oposição x Manufatura

Em seu campo à rua Silva Xavier, no largo da Abolição, o Sport Club Oposição enfrentará o Manufatura, que vem de abater espetacularmente o Abolição, lá no gramado da Avenida Pedro Teófilo com o Fundição Nacional.

Em se tratando de duas equipes constituídas por ótimos elementos do "soccer" suburbano e que desfrutam colocações honrosas no campeonato, estão em condições de brindar o público com uma disputa digna dos melhores.

Juizes: primeiros quadros — Mario Pinto da Silva; segundos quadros — Francisco Almeida.

Mackenzie x Mavilis

No campo da rua Marçalles Couto, o gremio local que durante o último pregou um grande susto ao pondeiro da tabela, defrontará a equipe do Mavilis que venceu com relativa facilidade o respeitável esquadron do Oposição por 5 x 2. Para qualquer dos bandos a tarefa é árdua, mas fazemos votos que qualquer que seja o resultado, os Hilgantes saibam receber a derrota com a mesma satisfação que recebem um triunfo, pois o publico suburbanista já está farto de assistir nos gramados de football exigências de box, luta livre, capoeira, etc.

Juizes: primeiros quadros — Raul de Souza Barros; segundos quadros — Alcides Alves.

Adelia x Abolição

Os "carijós", que entraram com o pé direito no campeonato oficial, terão no Abolição uma tarefa fácil, tendo-se por base suas fragmíssimas exibições nos últimos jogos em que tem tomado parte.

Juizes: primeiros quadros — Artur Moreira da Silva; segundos quadros — Armando Borges Ribeiro.

O football na princesa do sul de Minas

A vitória do Fluminense sobre o A. V. E. A.

O IV Circuito Ciclistico de Niteroi

Será disputado hoje o "Grande Classico" — A representação carioca

VARGINHA (Minas) — 23 (Serviço especial de A NOITE) — Esta cidade do sul de Minas, considerada a princesa da região, voltou a assistir as suas lutas esportivas no estádio, completamente reformado, sob o patrocínio da Liga de Football de Varginha.

Esta noite, atualmente, com oito clubs filiados, destacando-se, no final do primeiro torneio, o Aveo, o Flamengo e o Fluminense.

No encontro de domingo, transcrito com grande entusiasmo, entre o Aveo e o Fluminense, saiu vencedor o primeiro pelo score de 3 x 2.

Organizado pelo Sport Club Vasco da Gama, e sob o controle e direção técnica da União Ciclistica Fluminense, será finalmente disputado hoje o "IV Circuito Ciclistico de Niteroi", o empolgante classico do ciclismo fluminense, que reunirá em sensacional cotejo os mais categorizados corredores cariocas e fluminenses. A grande prova é dedicada ao Dr. Tobias Machado e João Pereira de Macedo e em homenagem ao ex-reitor Manoel Lago.

A concentração de todos os concorrentes é no largo do Mar-

andando a lafora e afora, mas
 fazemos votos que qualquer que
 seja o resultado os ligantes
 saibam receber a derrota com a
 mesma satisfação que recebem
 um triunfo, pois o publico su-

- 4.ª - Abolição Sacramental
- 5.ª - Ideal
- 6.ª - Confiança
- 7.ª - Oposição
- 8.ª - Mackenzie
- 9.ª - Abolição

RIO DE JANEIRO
 HOTEL GLOBO
 Tel. 22-1912
 Rua dos Andaraes, 19

JUIZ DE FORA
 CAFE ROMA
 Tel. 1474
 Rua Hailand, 308

EXPRESSO AZUL

IDA 308000 — VOLTA 308000

HORARIOS

| RIO DE JANEIRO | | JUIZ DE FORA | |
|-------------------------------------|-------------|--------------|-------------|
| Partidas | Chegadas | Partidas | Chegadas |
| 7.00 HORAS | 12.00 HORAS | 7.00 HORAS | 11.45 HORAS |
| 12.30 | 17.30 | 12.30 | 17.30 |
| 16.00 | 20.45 | 16.00 | 21.00 |
| Todos os passageiros viajam seguros | | | |

A visita a Petrópolis, hoje

Da A. A. A NOITE — As competições e os teams

O Boemios Vascainos venceu o Combinado da A. F. A. por 3x1

Os resultados das provas foram os seguintes:

1.ª prova — Juvenis — Vila Real x Metropolitano — Venceu o Vila Real por 4 x 3.

2.ª prova — Combinado Botafogo x Monte Rosa — Venceu o Combinado Botafogo por 2 x 0.

Prova principal — Combinado da A. F. A. x "Boemios Vascainos" — Venceram os vascainos por 3 x 1, goals de Schipa (2) e Scaramello. Conquistou a tento do combinado, o player Orgia.

A representação carioca

A representação da Liga Carioca de Ciclismo e Motociclismo está assim constituída: Itinerário: Maracanã Club; Abílio Figueiredo; Affonso Zambirchi e Agostinho Bioni; Realengo Pedal Club; José Soares Pacheco; Pedal Club Higienopolis; Alvaro Pepino Ferreira; Gamaliel Ferreira; Club Intercontinental de Ciclismo; Antero Clemente, Ednardo Pelio, Walter Martins Gotta, Oswaldo Almeida, Mario Sampaio, Heitor Tóte e Antonio Novaes.

O campeonato entre os clubs da Saúde

Importante reunião marcada pelas diretorias do Dramático e do Barroso F. Club

Conforme foi antecipado pela A NOITE as diretorias do Sport Club Dramático e do Barroso F. Club, vão organizar um campeonato entre clubs do bairro da Saúde e outros do sport menor.

Concorrentes prováveis

O certame, que será disputado pelos primeiros e segundos quadros e juvenis, contará com a participação dos seguintes clubs:

Primeiro desfile de confraternização dos gremios de football comercial

Entretendo o ideal de reunir naturalmente uma Liga de Football amadorista os principais gremios esportivos da classe dos empregados no comércio, os nossos confrades do "Diário Carioca" promoveram para domingo, um grande Desfile de Confraternização entre dezesseis equipes daquela categoria, especialmente convocadas para o acontecimento.

Oito lindos troféus serão conferidos pelo "Diário Carioca" aos teams vencedores, além de medalhas comemorativas.

E' o seguinte o programa dessas competições:

Primeira prova — (A's 8 horas) — Sorveteria Americana x Olimpia F. C.

Segunda prova — (A's 9.10) — Taça "Casa Americana" — Gyma F. C. (2.ª) x S. C. Natal (2.ª).

Tercera prova — (A's 10.20) — Taça "Bilhete Indígena" — Sport Club Natal x Gyma F. C. (1.ª).

Realiza-se hoje o "Circuito de São Cristovão"

O programa organizado para a interessante festa dos automobilistas infantis

Yolanda, uma das concorrentes à prova "Belo Sexo"

No campo de S. Cristovão efetuar-se-á hoje à tarde, caso o tempo permita, a grande festa automobilística infantil, organizada pelos pais dos Pinha-ruia-Mirins dos quatro cantos da cidade.

O "Circuito de S. Cristovão", assim se denominará a série de provas abertas aos meninos e garotos, não encerra qualquer perigo, pois só serão admitidos carros de pedal ou engrenagem. Dessa forma, são os fatores habilidade e fibra, entrarão em jogo, o que realça mais ainda o interesse. A comissão organizadora estabeleceu para o referido circuito sete provas, destacando-se a prova "Belo Sexo", exclusivamente para meninas de 5 a 12 anos.

Botafogo F. C. — 1.ª prova, às 15.30 horas — Automóveis de pedal — crianças de 5 a 12 anos.

Fluminense F. C. — 2.ª prova, às 15.45 horas — Automóveis de pedal — crianças de mais de 12 a 10 anos.

C. R. Vasco da Gama — 3.ª prova, às 16 horas — Automóveis de pedal — crianças de mais de 10 a 12 anos.

4.ª prova — "Belo Sexo" — automóveis de pedal — meninas de 5 a 12 anos, às 16.15 horas.

C. R. do Flamengo — 5.ª prova, às 16.30 horas — Automóveis de engrenagem e correntes — crianças de 5 a 12 anos.

Americo F. C. — 6.ª prova, às 16.45 horas — Automóveis de correntes ou engrenagem, crianças de mais de 12 a 10 anos.

S. Cristovão A. C. — 7.ª prova, às 17 horas — Automóveis de correntes ou engrenagem — crianças de mais de 10 a 12 anos.

Além de valiosas medalhas a serem conferidas aos tres primeiros colocados em cada prova, outros prêmios de valor serão entregues aos participantes do grande circuito.

Toda criança que tenha um automóvelzinho, e esteja dentro tomar parte no circuito, bastando apenas que se apresente de munição. As inscrições são feitas pelas telefones 25-5819, Sr. Teixeira e 25-2256, Sr. Gama.

Lindos prêmios foram oferecidos pelas comitês Casas Waldemar (Briquetes), Ideal (Ótica), Universal e B. S. A. (Bicicletas), e muitas outras cuja relação será publicada dentro de poucos dias.

Para a prova "Belo Sexo" foi ofertada pela Casa Ponto Socorro Infantil, uma linda e custosa boneca, destinada à vencedora.

Notas do Turf

AS CORRIDAS DE HOJE, NA GAVEA

Com um programa de nove corridas, dentre as quais figura o "Grande Premio Guanabara", cujo campo é formado, apenas, por quatro animais, teremos, hoje na Gavea, mais uma reunião turfa. As montarias prováveis e os nossos prognósticos são os seguintes:

1.ª — Premio "Lepido" — 1.500 metros — 4.000\$.

1-1 Paisagem, O. Fernandes 55
2-2 Genial, H. Soares 52
3-3 Rosileio, Geraldo 51
4-4 Chicote, P. Gusso 51

5.ª — Premio "Lequidão" — 1.800 metros — 4.000\$ — Betting, Ks.

1 Reporter, Salustiano 52
2 Burú, Canales 57
3 Uirapara, Leighton 53
4 Sangueol, A. Brito 48
5 Indaiatuba, H. Soares 53
6 Uirapara, Reduzino 57
7 Quaram, Zuniga 50
8 Ornamento, Molina 58

9.ª — Premio "Santander" — 1.800 metros — 4.000\$ — Betting, Ks.

1-1 Blue Boy, Leighton 40
2 Mandarin, Walter 48
3 Marabó, A. Brito 48
4 Lafayette, Geraldo 52
5 Barrioreo, Reduzino 54
6 Krellina, Zuniga 58
7 Abeja, Oamany 48

Os nossos palpites

Graça, Murupi, Chicote, Piraculi, Samir, Palhaço, Quail, Xuri, Bartou, Rila, Grungete, Icarai, Barrolo, Nandino, Jarandina, Baio do Luar, Quintilla, Baio do Sol, Rigoroso, Bonussuco, Aratã, Quaram, Uirapara, Burú, Barrioreo, Mandarin, Marabó, 52 quilos.

Os animais que não correm hoje

Na tarde de hoje não tomarão parte nas corridas, por haverem apresentado os seus "forfaits", os animais Rosemary Row, Ornamento, Xuri, Bradador, Indaiatuba e Burú.

Revistas do turf

Recebemos e agradecemos a remessa das revistas "O Jockey", "Vida Turfista" e "Oito Dias", que como sempre apresentaram variado e apreciado material informativo sobre o turf em geral.

A reunião de hoje será na pista de areia

Devido as chuvas de ontem, a reunião de hoje será cumprida na pista de areia, com excepção do Grande Premio "Guanabara", que como de costume, terá como pista a raia gramada.

Os resultados de ontem

Na reunião de ontem verificaram-se os seguintes resultados:

1.ª carreira — Premio "Mirapalma" — 1.500 metros — Reis 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

2.ª — Nandino, P. Gusso, 56 quilos, 2.ª — Bradador, H. Soares, 56 quilos, 3.ª — Santanense, Geraldo, 52 quilos.

Não correu Garcho.

Tempo: 105.45.

Ratões do vencedor: 22400.

Dupla: 338900. Placês: 174300 e 295800.

Movimento do pareo: 37:508000.

5.ª carreira — Premio "Film" — (Betting) — 1.600 metros — Reis 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

1.ª — Nandino, P. Gusso, 56 quilos, 2.ª — Tejo, Waldemiro, 53 quilos, 3.ª — Nandino, Cosme, 48 quilos.

Não correu Divertido.

Tempo: 99.35.

Ganho por tres corpos, do 2.º ao 3.º, cabeça.

Ratões do vencedor: 204400.

Dupla: 338900. Placês: 174300, 648200 e 401100.

Movimento do pareo: 53:770800.

7.ª carreira — Premio "Fair Day" — (Betting) — 1.400 metros — 4.000\$, 800\$ e 400\$000.

Empatados: 1.ª — California, O. Serrá, 49 quilos e Brazão, O. Fernandes, 55 quilos, 3.ª — Medanos, L. Acuna, 49 quilos.

Tempo: 92.45.

Ganho por empate, destes para o 3.º, cabeça.

Ratões do vencedor: 154900 e 238300. Dupla: 493600. Placês: 162100 e 415700.

Movimento do pareo: 54:970800.

Concursos: 62:5601000.

Geral: 265:1408200.

Plata areia pedada.

Ouçã, hoje, a Sociedade Radio Nacional

pagina dos Sports

DANDO INICIO AO TURNO NEUTRO SÃO CRISTOVÃO E VASCO JOGARÃO HOJE



Argemiro, que hoje reapparecerá no esquadão vascaíno, e Nascimento

Vasco x São Cristovão será a peleja principal da primeira rodada do terceiro turno do Campeonato Carioca de Football. Como os quadros atuarão nessa ter-

Ameaçado pelo esquadão vascaíno o título de invicto dos "alvos"

e o Vasco o quinto, desfrutando o primeiro de excelente cartaz, pois o "onze" tem conseguido triunfos e empates em encontros difíceis. O São Cristovão levará uma vantagem no encontro desta tarde: enfrentará o Vasco num campo de pequenas dimensões, quase igual ao seu no qual treina e atua muito bem.

O Vasco tem muito a perder em busca da reabilitação. Muitos cruzmaltinos esperam que no encontro de hoje o quadro vascaíno acompanhe o movimento de renovação que vai pelo club desde a mudança



Hernandez, Dôdô, Mundinho e Villegas que hoje atuarão contra o Vasco

Na Associação de Football Amadores

A rodada de hoje — San Lorenzo x Vila Real, o melhor encontro da tarde

San Lorenzo x Vila Real
Campo do San Lorenzo, Juizes: primeiros quadros — Rogério Pelti; segundos quadros — Edmundo Costa Silva.

Bela Vista x Nacional
Campo do Bela Vista, Juizes: primeiros quadros — João Scaramello; segundos quadros — Arthur L. Moraes.

Americano x Vila Forte
Campo do Americano, Juizes: primeiros quadros — Ivo Miceli; segundos quadros — Francisco de Souza.

Rio de Janeiro x Metropolitano
Campo do Rio de Janeiro, Juizes: primeiros quadros — Mario Machado Junior; segundos quadros — Roberto Ferreira.

Para enfrentar o Nacional
A direção técnica do Bela Vista S. Club escalou o seguinte quadro que enfrentará hoje, a tarde, o conjunto do Nacional. A constituição é a seguinte:

Elastic: Arlindo e Palhaço; Sylvio, Adolfo e Mario; Yvo, Durão, Orgia, Trapalha e Dôdô.

Escalado o quadro do Vila Forte
Afim de enfrentar o quadro do Americano, a direção técnica do Vila Forte escalou o seguinte conjunto:

Rey, Waldemir e Mario; Sebastião, Gravata e Alcides; Foguetto, Almir, Saul, Oswaldo e Dalmir.

Flamengo x Madureira em Alvaro Chaves

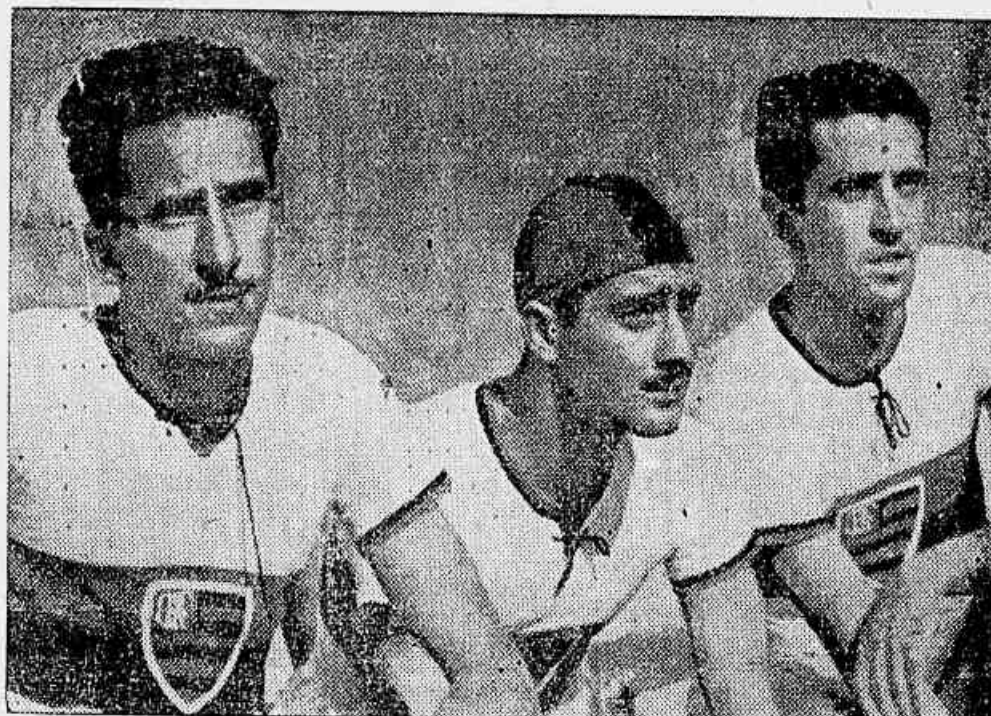
A torcida rubro-negra aguarda apreensiva o placard da peleja — O reflexo das ultimas exibições do quadro de Flavio Costa — O Madureira tentará uma restauração completa de energias e possibilidades — Quadros e juiz

O quadro do Flamengo, apesar da invejável posição que desfruta no campeonato e o classe indiscutível de alguns dos seus integrantes, não inspira confiança ilimitada aos seus adeptos.

As suas ultimas exibições nos autorizam apontá-lo como capaz de assinalar um placard esmagador, conforme faria no turno do campeonato. O conjunto rubro-negro apresenta, em si, algumas falhas, as quais roubam-lhe a harmonia completa. O reflexo das suas ultimas vitórias, todavia, não permite ao observador decifrar as suas verdadeiras possibilidades ante um adversário, seja qual for o quilate técnico do mesmo.

Assim, hoje, em Alvaro Chaves, o segundo colocado na tabela vai se bater contra o último. Poder-se-á dizer que o Flamengo reúne as credenciais necessárias para vencer inclusive o fator moral que reside na distância que separa os dois contendores, todavia, como será construída essa possível vitória é que torna difícil analisar. O Flamengo pode vencer, jogando mal como o fez contra o Bonsucesso e pode também levar um susto.

A verdade, porém, é que o "fan" rubro-negro vai apreensivo para o campo. Esperando que a artilharia funcione uma vez, tão



Valido, Caxambu e Gonzalez, que formarão o trio central atacante do rubro-negro na peleja com o Madureira

fraca tem se portado ultimamente...

A oportunidade de Caxambu

Comandando o quinteto rubro-negro, substituído Leonidas, reaparecerá o discutido Caxambu. O forward rubro-negro guarda nas chuteiras um mistério. Ninguém sabe quando Caxambu está em condições de acertar com a pontaria. Contra o Madureira mesmo, Caxambu teve duas atuações distintas. No turno, foi o artilheiro da tarde, marcou três belos tentos e o Flamengo venceu por 5 x 1. Na Gavea, a sua atuação foi abaixo da crítica. Seu club ganhou pelo mesmo score, e o enigmático center-forward não conseguiu marcar um só tento. O que fará hoje Caxambu? Aproveitará a oportunidade? Ou destruirá para sempre as esperanças que nele depositam milhares de rubro-negros? Logo mais a resposta virá...

A história do Madureira
O Madureira é o club sub-bono que sonhou com um futuro grandioso e agora se vê dissipar-se, envolvido numa série de crises, todas as suas justas aspirações. Os seus castelos ao que parece ruíram com a queda da sua arquiameada no match com o Flamengo, na primeira rodada do campeonato. Agora a bracha com difícil situação o Madureira vai novamente enfrentar o rubro-negro.

Será por coincidência o momento oportuno para reerguer as suas energias, restaurar o seu patrimônio e reiniciar uma nova fase de realizações? Oxalá que sim... O Madureira precisa existir para o bem de um nucleo sub-burlesco propulso e progressista. A peleja de hoje marca uma oportunidade excelente. Necessário, portanto, que os seus defensores atuem com vontade e dispostos. Não é propriamente a vitória no placard que o Madureira precisa. É apenas uma reação, geral, Lu-

tando equilibradamente contra o Flamengo, basta para crearem esperanças no futuro.

Os quadros em ação
Os quadros apresentar-seão assim constituídos:

Flamengo: Ystrich; Domingos, Newton; Jocelyno, Volante, Artigas, Sá, Valido, Caxambu, Gonzalez, Jarbas.

Madureira: Alfredo, Norival, Tuica, Octavio, Alenar, Alcides, Otilio, Lelé, Valentim, Jair, Dentinho.

Dirigirá a peleja o arbitro Guilherme Gomes.

Olaria x Portuguesa

No estadio Florencio, a unica peleja do campeonato da A. F. R. J.

No estadio Florencio a rua Antunes Garcia, terá lugar a tarde de hoje, a partida Olaria x Portuguesa, em cumprimento à segunda rodada do turno neutro do campeonato da Associação de Football do Rio de Janeiro.

Trata-se de um encontro que reunirá duas equipes bem preparadas e que tudo farão em busca de um grande triunfo, o qual é necessário aos disputantes, mormente para os lusos que se encontram na ponta da tabela.

As equipes que entrarão em combate deverão obedecer as seguintes constituições:

Portuguesa — Onça; Alberto e Alvaro; Pereira, Carlos e Alvaro II; Francisco, Bili, Carola, Maninho e Mangueirinha.

Olaria — Holling, Baliano e Mauro; Armando, Tio e Filuca; Paulo, Velha, Mario, Djalma e Wilson.

Os quadros juvenis do Sampaio e do Olaria, campeão e vice-campeão respectivamente do ano corrente, farão a prova preliminar.

S. CRISTOVÃO

x

VASCO

A sensacional partida de HOJE

será transmitida em seus mínimos detalhes, diretamente do estadio de Campos Sales, pela

SOC. RADIO NACIONAL

Uma reportagem de HAROLD BARBOSA sob o patrocínio exclusivo da

CIA. HANSEATICA

a produtora das 4 cervejas clássicas

D. K.

a negra de alma branca: Cascatinha sempre igual!

Maitina a cerveja que se recita em medicina!

Hanseatica Pilsen fabricada com agua da Tijuca. QUATRO PRODUTOS HANSEATICA INSUPERAVEIS

PRE-8 — 980 quilocalos

O FLUMINENSE LUTARÁ PELA "REVANCHE"

Contra o Bonsucesso, os tricolores procurarão desforrar-se dos 3x0 do retorno — Os quadros para o match de hoje



Players do Fluminense que atuarão hoje contra o Bonsucesso

No campo da rua General Severiano os quadros do Fluminense e do Bonsucesso medirão forças, iniciando as suas atividades no Terceiro Turno do campeonato carioca.

Sem ter naturalmente a importância de uma grande partida, o embate desta tarde não deixa por isso de ser encenado com apreensão de interesse, espalhando-se entre os torcedores dos dois quadros.

Tudo indica realmente, que será bem disputado o desenrolar do compromisso entre os leopoldinos e os tricolores, e se revestirá de grande animação e apresentará aos que acorrerão à cancha botafoguenses fases ruidosas e interessantes.

Para o Fluminense esse match aparece com a esperada oportunidade para ser conseguida a revanche dos 3 x 0 do retorno. Todos os esforços dos tricolores serão desenvolvidos no sentido de ser conquistada uma vitória significativa e que anule a impressão daquela revés.

Mas não será fácil a tarefa dos companheiros de Batatais, pois surgem os do Bonsucesso dispostos a repetir hoje mais um grande

feito. Aliado ao preparo apreciável da equipe, os leopoldinos contarão com um entusiasmo de que lhes valerá a oportunidade de aparecer destacadamente.

Os dois quadros

Deverão atuar assim formados as duas equipes:

Fluminense — Batatais; Silveira e Guimarães; Vicentini, Brant e Malazas; Amorim, Foguetto, Milani, Romeu e Herculez.

Bonsucesso — Ary; Mario e Vila; Vergara, Escobar e Otto; Julinho, Joazezinho, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

O juiz

Foi escolhido para essa peleja o arbitro Mario Vianna.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ciclistas gauchos no Rio PARA PARTICIPAREM DA PROVA DE HOJE

Será disputado hoje, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Ciclismo, o Circuito Ciclistico do Distrito Federal.

Estiveram em visita à A. NOITE os corredores Alcides Silva, Joaquim de Oliveira, Rudy Eiert e Emilio Burgel, componentes da equipe da Federação Gaúcha de Ciclismo e Motociclismo, em companhia do desportista Manoel Richter, secretario geral da entidade sulina.

Em palestra, o Sr. Manoel Richter teve oportunidade de nos dizer do crescente progresso que vem conseguindo o ciclismo em Porto Alegre, tanto que alguns

clubs como o Gremio e o Internacional pretendem criar departamentos de ciclismo.

Sobre a prova de hoje espera-se que os seus corredores façam boa figura, acrescentando que em sua equipe não ha elementos a destacar. Todos estão em boa forma e nas provas de preparação e eliminatórias realizadas em Porto Alegre para a escalada da equipe, os designados fizeram ótimos tempos, o que o leva a confiar nos seus corredores.

Car. Todos estão em boa forma e nas provas de preparação e eliminatórias realizadas em Porto Alegre para a escalada da equipe, os designados fizeram ótimos tempos, o que o leva a confiar nos seus corredores.

A delegação

Compõe-se a embaixada, dos Srs. Virgilio P. de Sá, Marcello Helton de Souza e Alvaro Macedo, chefes, e dos atletas: Rui Ribeiro, Unis, Armando Coelho do Freitas, natagão; Luiz F. Junior e Oswaldo Dias, atletismo; José Simões, Levis, Carillo, Fragoso, Jatinho e Tourinho, basketball e volley-ball.

Verdadeiros gigantes

Alvaro, capitão do team de basket, depois de aludir às exortações técnicas, referiu-se aos adversários: "A marcação dos estonianos e franceses, é bastante rigorosa e como as arbitragens são condescendentes, abusam do contacto pessoal. Tivemos serias dificuldades em marcar os estonianos, verdadeiros gigantes, medindo o seu "centro", 2,03 ms."

Falou-nos ainda, Marcelo Helton de Souza, sobre aspectos gerais da excursão:

"Salimos de Paris para o Havre, no dia 21. As mais rigorosas medidas aculeadoras já haviam sido tomadas. E a grande capital apresentava aspecto incombustível, com o exodo dos velhos e crianças e a mobilização geral. A viagem decorreu sem incidentes e a nota curiosa, foi dada por um característico inglês que cruzou com o nosso navio e subimos depois, ter sido torpedeado. Devíamos regressar no "Augustus", mas com o cancelamento da sua viagem, conseguimos por intermedia da nossa embaixada, a devolução da metade das passagens, adquirindo assim, no vapor que nos trouxe, o essencial, terminou, é que voltamos satisfeitos."

Essa prova, que tem por objetivo aferrar a capacidade de resistência das montadas que prestam serviço ativo nos corpos de tropa e promover estreito contacto de quantos se utilizam do cavallo em centros militares, quer a criação de Remonta de Montebelo, quer a aquisição de montarias, não se trata de uma competição de cavalos e militares que a mesma desejarem concorrer.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados ao diretor do Deposito de Remonta de Montebelo — Estação de Benfica, Estação de Minas Gerais, até 12 de outubro do corrente ano.

Deposito de Remonta de Montebelo promove a realização da prova anual intitulada "Prova de Resistência"

Como contribuição à Temporada Hipica Oficial da Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria, o Deposito de Remonta de Montebelo, sediado em Benfica, no Estado de Minas, fará realizar no proximo dia 12 de outubro, na serecancia daquela localidade, um bello concurso hipico, denominado "Prova de Resistência".

Essa prova, que tem por objetivo aferrar a capacidade de resistência das montadas que prestam serviço ativo nos corpos de tropa e promover estreito contacto de quantos se utilizam do cavallo em centros militares, quer a criação de Remonta de Montebelo, quer a aquisição de montarias, não se trata de uma competição de cavalos e militares que a mesma desejarem concorrer.

Os pedidos de inscrição deverão ser enviados ao diretor do Deposito de Remonta de Montebelo — Estação de Benfica, Estação de Minas Gerais, até 12 de outubro do corrente ano.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional